



Arquitetura dos Prazeres

Proposta de uma Hospedagem Moteleira

bac69

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - *CAMPUS VILHENA*
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Arquitetura dos Prazeres

PROPOSTA DE UMA HOSPEDAGEM MOTELEIRA

JAÍNE FERREIRA DOS SANTOS | FERNANDA OLIVEIRA | 2023/2 | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data 05/12/2023 realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulada **Arquitetura dos prazeres: proposta de uma hospedagem moteleira** apresentada pela aluna **Jaíne Ferreira dos Santos (2019105070005-6)** do Curso **Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (Vilhena)**. Os trabalhos foram iniciados às **18:00** pelo Professor **Fernanda Oliveira** presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Fernanda Oliveira** (Orientadora)
- **Filipe de Sousa Shockness** (Examinador Interno)
- **Rafael Perin** (Examinador Externo)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, passou à arguição da candidata. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

APROVADO

Nota: 100

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Fernanda Oliveira** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

VILHENA / RO, 05/12/2023

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Santos, Jaíne Ferreira dos.
Arquitetura dos prazeres - proposta de uma hospedagem moteleira / Jaíne Ferreira dos Santos, Vilhena-RO, 2024.
66 f.

Orientador(a): Professora Fernanda Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Vilhena-RO, 2024.

1. Motel. 2. Práticas sexuais. 3. Sexo. 4. Parafilias. I. Oliveira, Fernanda (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Rosilene Maria do Couto Marques, CRB-11/321 (Campus Vilhena)

Documento assinado eletronicamente por **Jaíne Ferreira dos Santos**, Discente, em 11/12/2023, às 12:50, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Oliveira**, Orientador, em 07/12/2023, às 15:31, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Filipe de Sousa Shockness**, Examinador Interno, em 12/12/2023, às 13:42, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Rafael Perin**, Examinador Externo, em 11/12/2023, às 15:59, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Agradecimentos

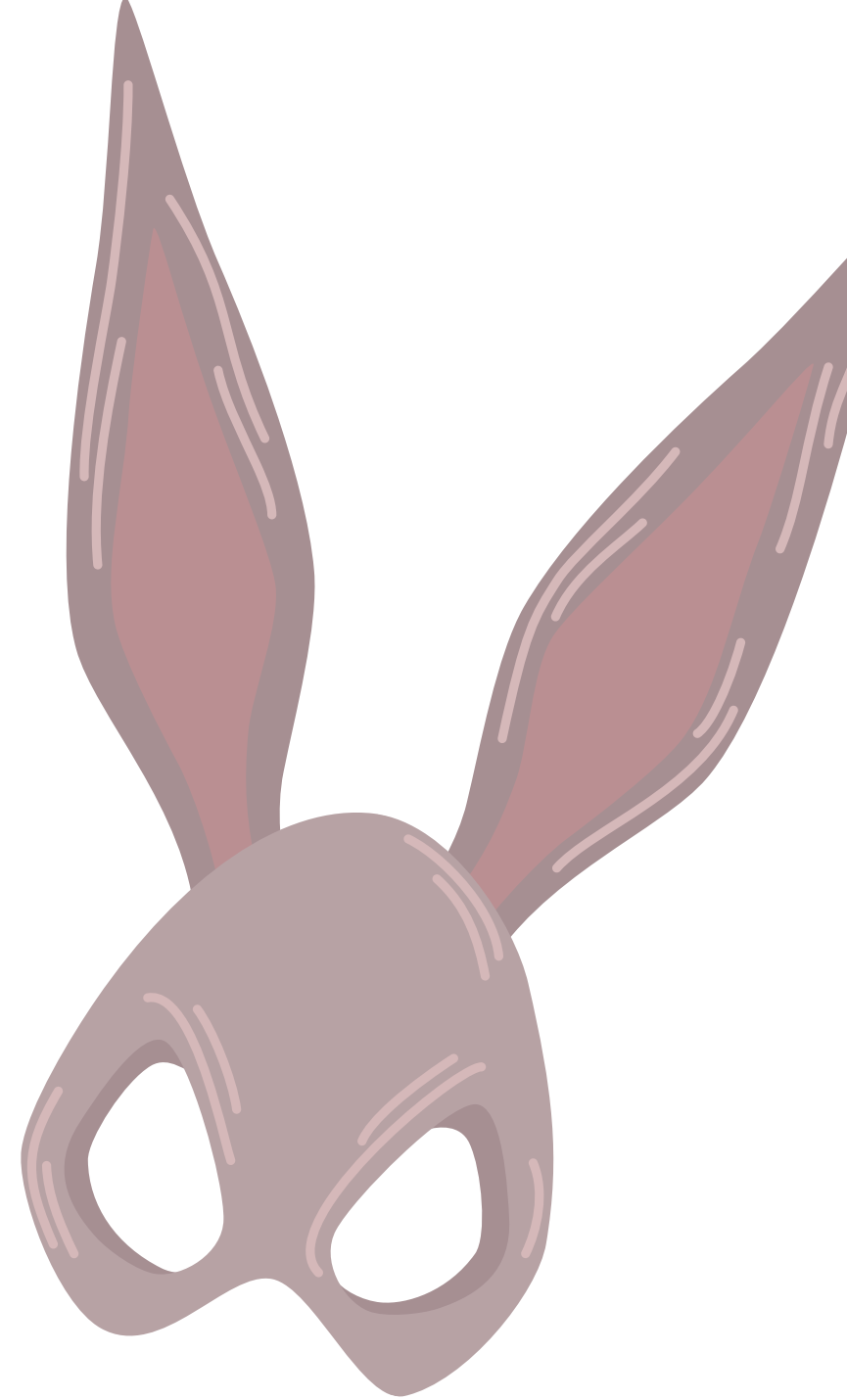
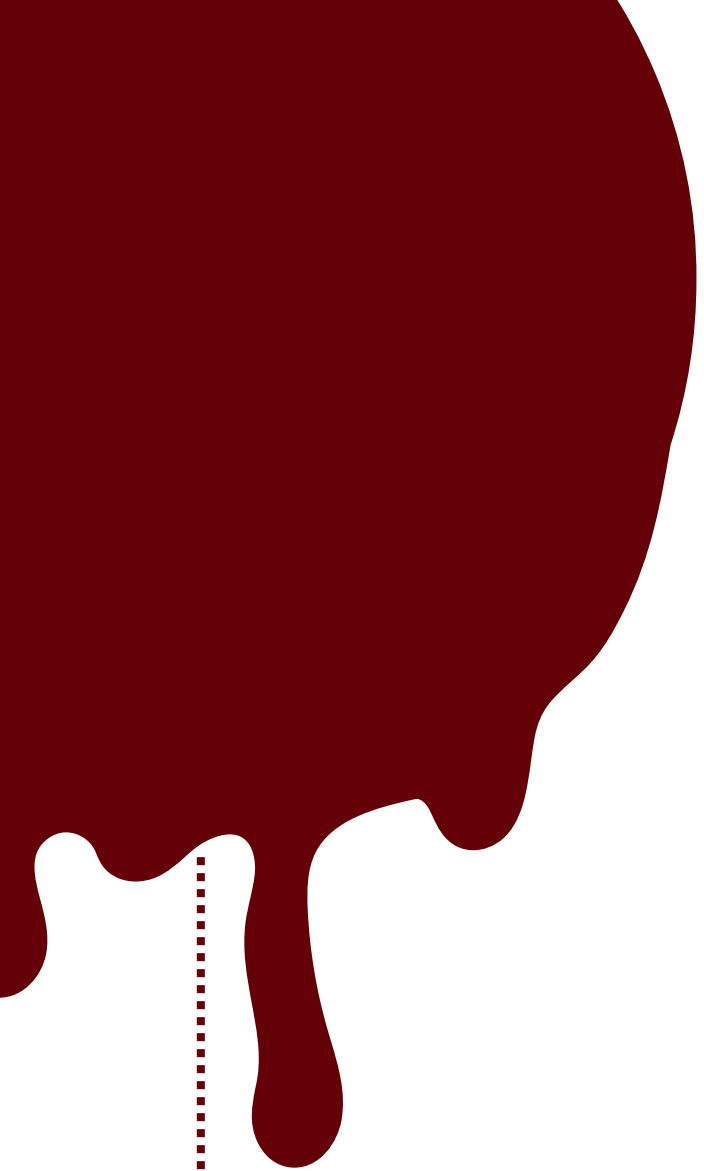
Aqui, deixo meus sinceros agradecimentos aqueles que me ajudaram e me apoiaram de alguma forma. Não foi uma caminhada fácil, mesmo com a dificuldade batendo a todo instante, não deixei me frustrar, fui até o final. Conciliar vida acadêmica, financeira, religiosa e familiar, é desafiador. Mas, quando se tem, pessoas para facilitar esse processo, é mágico.

Quero agradecer meu pai Genevaldo, por nunca me desamparar, que não mediu esforços pra me ver onde estou hoje, até mesmo largando sua profissão. Meu esposo Renato, que no meio dessa caminhada chegou em minha vida, deixando tudo um pouco mais leve. Minha mãe Sueli, que esteve comigo todos esses anos, me ajudando e me auxiliando, principalmente com palavras de apoio, dizendo o quanto eu sou e o quanto eu posso. E por último, mas, não menos importante, muito pelo contrário, meu filho João Guilherme, que chegou inesperadamente nos últimos meses dessa jornada, me mostrando como é lindo amar.

Meu coração está cheio de alegria e minha consciência plenamente tranquila, pois todo bem plantado lá atrás, hoje está sendo colhido.

<i>Resumo</i>	09
1.0 <i>Introdução</i>	10
2.0 <i>Referencial Teórico</i>	12
3.0 <i>Materiais e Métodos</i>	18
4.0 <i>Resultados e Discussões</i>	20
4.1 Estudo de caso virtual - <i>Motel Adventure e Motel Vintage</i> <i>Drive-in</i>	21
4.2 Estudo de caso presencial - <i>Fire Club Swing</i>	27
5.0 <i>Estudos Preliminares</i>	32
5.1 Contextualização da cidade de Cuiabá - MT	33
5.2 Estudo do Terreno	33
5.3 Mobilidade Urbana	34
5.4 Legislações de Ocupação do Solo	34
5.5 Estudo do Entorno	34
5.6 Clima	36
5.7 Sol	36
5.8 Ventos	36

37	5.9 Setorização
37	5.10 Fluxograma
38	5.11 Necessidades Projetuais
38	5.11.1 Área Externa e Área de Serviço/Administrativo
39	5.11.2 Suítes Individuais
40	5.11.3 Suítes Coletivas
42	6.0 <i>Projeto</i>
43	6.1 Ficha Técnica
43	6.2 Nome do Projeto
43	6.3 Conceito
43	6.4 Partido
45	6.5 Situação
46	6.6 Implantação
47	6.7 Cobertura
48	6.8 Planta Layout Térreo
49	6.9 Planta Layout Pav. Superior
50	6.10 Cortes
52	6.11 Elevações
54	6.12 Imagens
62	7.0 <i>Considerações Finais</i>
64	8.0 <i>Referências</i>

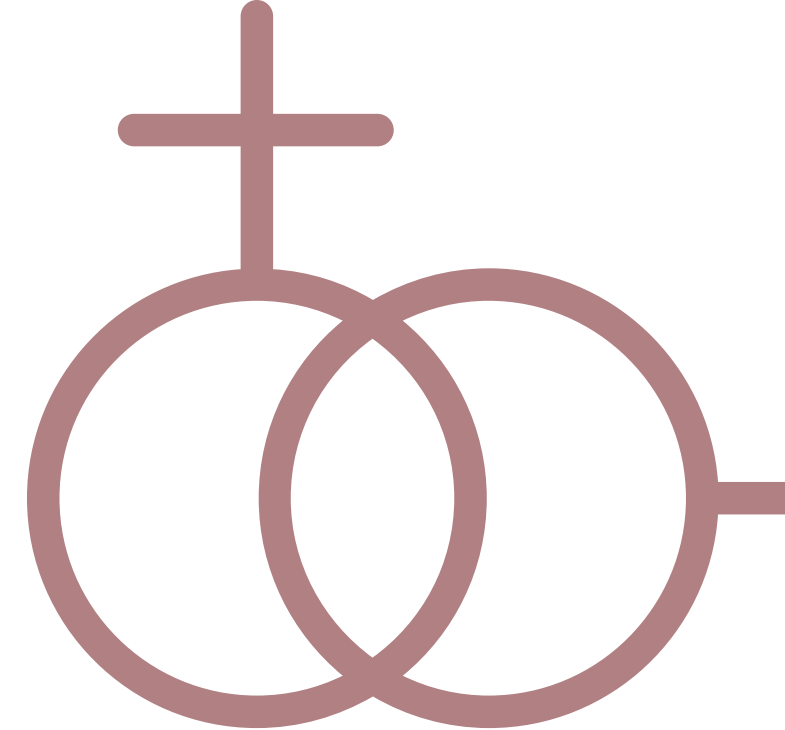


Resumo

0.0 Resumo

A nomenclatura “motel”, no contexto brasileiro é um empreendimento de hospedagem de curta permanência, onde geralmente apresentam propostas e temáticas vinculadas ao estímulo sexual. Estes locais precisam oferecer produtos/serviços de qualidade e novidades, para tanto, observa-se que existem diversas formas de estímulos e gostos sexuais que podem ser acessados por emoções e sensações físicas. Acredita-se que isso pode ser obtido por meio de fatores visuais, dimensionamento do espaço, disposição dos ambientes, conexão com a natureza e principalmente do fornecimento de privacidade. Para desenvolver um projeto arquitetônico de um motel que provoque os sentidos e interfira nas emoções do usuário, precisa-se compreender o processo histórico dos motéis e das práticas sexuais e identificar o público alvo para essa tipologia de edificação, observando faixa etária, gostos e identidade de gênero, dentre outros. O trabalho foi realizado a partir de natureza exploratória, utilizando dados primários e secundários, levantando e analisando de forma qualitativa os itens referentes ao setor moteleiro e seus congêneres. O desenvolvimento da pesquisa foi dividido por fundamentação teórica, através de pesquisas bibliográficas, e por estudos de casos virtuais e presenciais. Diante de todo conteúdo analisado, é perceptível o pré-conceito quanto as práticas sexuais, contudo, do outro lado, a ação coletiva com a necessidade de romper essas barreiras morais, abordando o quão natural é essa prática para a vida do ser humano.

Palavras-chave: Motel, Práticas Sexuais, Sexo, Parafilias.



Introdução

1.0 Introdução

A nomenclatura “motel” tem significados diversos entre nações. No contexto brasileiro um motel é um empreendimento de hospedagem de curta permanência (com valor determinado por quantidade de horas, podendo ser apenas uma, e como maior tempo de estadia tem-se o pernoite). Muitos destes locais apresentam propostas e temáticas vinculadas ao estímulo sexual. Jovens (a partir dos 18 anos) e adultos (sem restrição de idade máxima), são usuários que usufruem deste espaço, todos com a intenção de ter momentos íntimos com seus parceiros ou individualmente.

Atualmente, os motéis não são mais considerados lugares destinados exclusivamente às práticas sexuais, mas também como um espaço de lazer onde as pessoas vão com a finalidade principal de ter bons momentos e se divertir, não necessariamente através do sexo. (CAMPOS et al., 2010). Segundo o censo do IBGE realizado em 2016, naquele ano, no Brasil, existiam em funcionamento cerca de 31.299 estabelecimentos de serviços de hospedagem (hotéis e pousadas, dentre outros), dos quais 14,2% são motéis (IBGE, 2023), assim estima-se que estes somavam em aproximadamente 4.444 edificações no país.

Durante muito tempo as relações sexuais, para as mulheres, eram consideradas pertinentes apenas para reprodução. Hoje a atividade sexual ganhou um olhar relacionando-o com a saúde e discorda do posicionamento que a sociedade vinha explicitando. Tem-se ainda que ela passa a ser caracterizada como uma necessidade fisiológica e psicológica, a qual sofre interferência direta do ambiente.

Atualmente, ainda existem muitas discussões sobre o assunto, considerando que grande parte da sociedade ainda não naturaliza as práticas e relações sexuais, rotulando os ambientes com esse destino como sujos e promíscuos. Apesar disso, o nicho de pessoas que frequentam espaços moteleiros é grande, e há indícios que esses ideários, com julgamentos negativos, são cada vez menos comuns, principalmente entre os jovens.

Percebe-se que conforto e privacidade são grandes motivos que levam à procura por motéis. Devido a vários contextos,

tornou-se desconfortável praticar atividades sexuais nas residências dos envolvidos, onde os mesmos podem sentir-se inibidos, devido ao ambiente familiar, pela presença e possível encontro com outros moradores, ou até mesmo pela monotonia, de estar sempre no mesmo contexto. Logo, fazer algo fora da rotina, realizar fantasias íntimas e não ter possibilidade de interferência ou comentários posteriores, são grandes atrativos dos motéis.

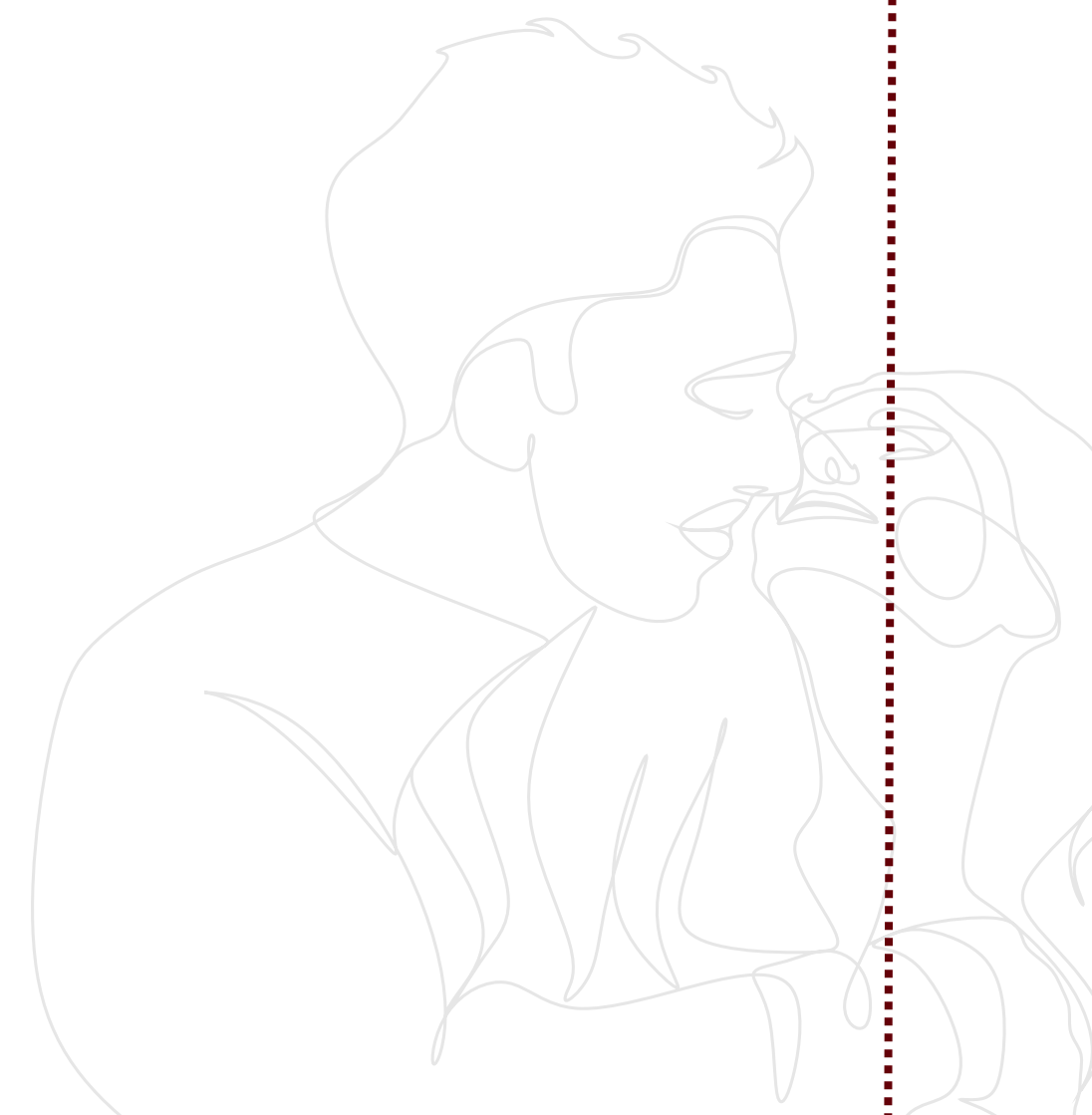
Como qualquer outro mercado, o setor moteleiro, também precisa de estratégias para vender seu serviço, visto que buscam maior lucro, e precisam se destacar para aumentar a quantidade de clientes. Outra necessidade é sobressair-se em meios a outros empreendimentos. Deste modo, tem-se como problema de pesquisa: quais aspectos da arquitetura podem influenciar na segurança, na privacidade, na saúde, nos estímulos sensoriais e emocionais, para composição de um ambiente que impulse sentimentos e desperte desejos sexuais nos usuários?

Considerando essa pergunta, a hipótese é que estes locais precisam oferecer produtos/serviços de qualidade e novidades, para tanto, observa-se que existem diversas formas de estímulos e gostos sexuais (fetiches, parafilias e prazeres, dentre outros), que podem ser acessados por emoções e sensações físicas. Portanto o espaço precisa promover meios de provocar os sentidos e interferir nas emoções do usuário. Acredita-se que isso pode ser obtido por meio de fatores visuais, dimensionamento do espaço, disposição dos ambientes, conexão com a natureza e principalmente do fornecimento de privacidade.

Atualmente, o entretenimento é uma das indústrias mais lucrativas do mundo, tendo sido classificado como terceiro conteúdo de maior alcance no Brasil, no ano de 2021 (COMSCORE, 2022), dentro deste nicho, os motéis se tornaram um exemplo de alta rentabilidade, e por isso de relevância no mercado financeiro. Ressalta-se ainda que estes estabelecimentos atendem uma demanda social (natural à maioria dos corpos humanos), usualmente proporcionando um lugar confortável, discreto e que estimula as pessoas a saírem da rotina.

O objetivo geral desta pesquisa é compreender o processo histórico do motel e das práticas sexuais aplicadas na sociedade, evidenciando problemas a serem resolvidos e conceber um projeto arquitetônico de uma hospedagem moteleira que atenda às necessidades de hotelaria de curto prazo voltada às práticas sexuais para a cidade de Cuiabá, Mato Grosso.

Os objetivos específicos são: identificar o público alvo para essa tipologia de edificação, observando faixa etária, gostos e identidade de gênero, dentre outros; construir conhecimentos acerca do tema motel, buscando evidenciar exemplos de boas utilizações ou problemas a serem resolvidos; diferenciar terminologias como sexo, sexualidade, práticas sexuais, parafilias, entre outras expressões ligadas ao objeto de pesquisa.



0.2



Referencial Teórico

2.0 Referencial Teórico

Regularmente, os termos sexualidade, sexo e relações sexuais são aplicados como palavras sinônimas, contudo isso distingue de suas reais definições. O termo “sexo” apesar de muito utilizado como definição de atividade sexual, não tem essa aplicação, corresponde às individualidades biológicas que diferenciam os sexos feminino e masculino. Quanto ao termo “sexualidade”, tem-se que ele é “um aspecto central do ser humano do começo ao fim da vida e circunda sexo, identidade de gênero e papel, orientação sexual, erotismo, prazer, intimidade e reprodução” (KRUGER et al., 2002).

Seguindo para a expressão “atividade sexual”, observa-se que esta é caracterizada por toda atividade física ou mental, associada a excitação sexual, de ao menos uma pessoa, tendo como exemplo carícias, masturbação (com ou sem o uso de acessórios), penetração, conversas sexuais (presencialmente ou por meio de textos, áudios e vídeos), assim como a visualização de conteúdo erótico. Dentro das atividades, encontram-se as “práticas sexuais”, que são tipos de contatos corporais, não necessariamente mútuos ou consensuais (BAJOS et al., 1993 apud GAMI, 2008). Complementando, a prática sexual é o ato de satisfazer impulsos sexuais, seja ela para prazer ou reprodução.

Logo, o termo “relação sexual”, é uma atividade sexual envolvendo ao menos duas pessoas, com a aplicação de uma ou mais práticas sexuais (BAJOS et al., 1993 apud GAMI, 2008). Seguindo para os espaços voltados às relações sexuais, no Brasil, o Código Penal, no Artigo 233, determina que, desde 1940, realizar atividades sexuais em público é crime, pois se refere à prática de ato obsceno, sendo assim, não atender a essa determinação é um atentado ao pudor (BRASIL, 1940), o que subsidiou o surgimento de estabelecimentos para propiciar um espaço privado à esta demanda no país.

Na Grécia, desde o princípio da civilização, há registros de práticas sexuais de viajantes em lugares destinados a esses fins. Indícios que retratam a sexualidade dos gregos antigos são os acervos em esculturas, vasos, pinturas e mosaicos onde são ilustradas imagens de atos sexuais, homossexualismo, sexo grupal e prostitutas (SILVA, 2011).

Na maioria das cidades europeias, já na idade média, tornou-se comum a existência de casas de prostituição, que eram frequentadas por indivíduos locais e de diversas regiões (viajantes) (ROSSIAUD, 1984 apud SILVA, 2011). Com o tempo, o “bordel”, em que homens solteiros conseguiam encontrar prostitutas e se satisfazer sexualmente, passou a ser institucionalizado no meio urbano, através de verbas municipais (FREIRE e LIMA, 2023).

Nas décadas de 1960 e 1970, ainda na Europa, ocorreu a era underground, composto por um grupo de pessoas (relacionadas com a música, artes plásticas, dentre outras), que exigiam uma maneira de viver, diferente do que era estipulado pela cultura precedente, conquistando princípios, espaços e, conseqüentemente ampliando as formas de expressão e de comportamento (CAMPOS et al., 2010).

Em função desta revolução, as relações sexuais entre pessoas passaram a ser livres, sem haver conotação de promiscuidade sexual e sem limitações, pelos apoiadores da ideologia, no referido período. Ressaltando que a rigidez do olhar quanto as práticas sexuais, foi retomada mais tarde, como itens importantes dos valores e costumes da sociedade (ENGELS, 1982).

Em 1980, a relação das pessoas com a sexualidade passou por uma transformação, devido ao surgimento de revistas pornográficas, filmes eróticos e a grande proliferação de produtos com temática sexual. Esta mudança foi amplificada, nos anos 1990, com o acesso generalizado à rede de internet, em que o erotismo ganhou popularidade, pois além de fornecer imagens e vídeos, possibilitou a conexão dos indivíduos através dos ambientes de conversa virtuais, como chats e blogs (SILVA, 2011). Observa-se ainda que com essa tecnologia, foi possível acessar este tipo de conteúdo de forma anônima.

De acordo com Campos et al. (2010) o primeiro motel, este destinado à hospedagem, surgiu na Grécia Antiga, muitos anos antes da era cristã, neste havia balneários e hospedarias. Visto que foram grandes construtores de estradas, gregos e romanos, propiciaram a expansão das viagens por suas terras, conseqüentemente, foram necessários abrigos aos viajantes.

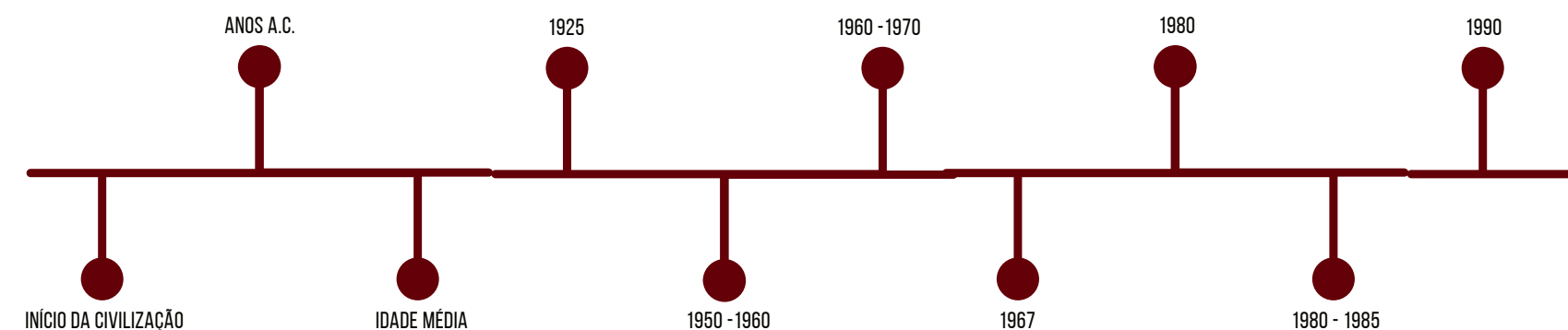
Logo após a queda do Império Romano, os locais para hospedagem passaram a ser destinados para instituições religiosas, essas que logo se designaram em abadias e mosteiros. Na Inglaterra, por volta dos séculos XVI e XVII, o processo foi oposto, pois muitas pousadas surgiram em mosteiros que fecharam suas portas (CAMPOS et al., 2010).

Walker (2002) relata ainda que o primeiro registro de motel foi em 1925, no município de San Luis Obispo, Califórnia - EUA. Esta edificação, denominada Motel Inn, foi criada pelo arquiteto Arthur Hineman, e também era voltada para hospedagem de viajantes. Observando ainda que somente na década de 1950, a economia nos Estados Unidos, propiciou o aumento da renda, possibilitando viagens e turismo, passando a ser comum os americanos explorar estradas e acomodações.

O empreendimento, era de grande luxo para os padrões da época, no estilo Renascentista espanhol, contando com uma torre de três pavimentos. Apesar de estar localizado a aproximadamente 320 quilômetros de Los Angeles, devido às condições da época, o trajeto demorava cerca de 24 horas de viagem (WALKER, 2002).

Ainda nos Estados Unidos, entre 1950 e 1960, os empreendimentos Holiday Inns, Motel 6 e a rede Days, foram os primeiros estabelecimentos moteleiros voltados à classe média. Ambas edificações ofereciam acomodações a preços baixos e sem muitas decorações, inicialmente concebidos a viajantes de negócios e famílias em férias (WALKER, 2002).

Figura 01 - Linha do tempo das práticas sexuais e locais praticados



Fonte: acervo da autora, 2023

Ainda neste período, houve um momento de muita discussão conceitual da diferença das terminologias, hotel, motel e motor hotel. Geralmente, os empreendedores do setor de hospedagem os diferenciavam pelo tipo de estrutura arquitetônica e pela localização do estabelecimento - as edificações verticais nos centros da cidade eram denominadas hotéis e as edificações horizontais às margens das rodovias e nos subúrbios eram os chamados motéis e motor hotel. Mais tarde, as edificações que continham mais de quarenta unidades habitacionais, passaram a ser definidas como motéis e aqueles que possuíam menos de quarenta unidades foram chamados de motor hotels (LATIN, 2000 apud CARVALHO, 2003).

Os motéis americanos eram chamados de Motor-inn (Motor-Hotéis), na qual teve origem através da junção dos primeiros fonemas de “motor” (de carro) aos últimos de “hotel”, para designar este tipo de estabelecimento (CAMPOS et al., 2010).

No Brasil, existe uma grande imprecisão de localizar estudos sobre os motéis, sabe-se apenas que, inicialmente, esses empreendimentos possuíam a mesma finalidade que os americanos e europeus.

Contudo, com o decorrer dos anos, esse meio de hospedagem passou a ser destinado a encontros amorosos reservados (CARVALHO, 2003).

Em Itaquaquecetuba - SP, em plena ditadura militar (1967), começaram os atendimentos no Motel Playboy, este funcionando de forma clandestina, pois a lei atuante na época não permitia a inserção de hospedagens de rápida permanência, acontecendo até de policiais da Delegacia de Costumes ficarem escondidos, contando o tempo que cada hóspede levava no estabelecimento. Entre os anos de 1980 e 1985, quando essa lei foi abolida, ocorreu um crescimento na busca pelo serviço (PRZYBYLSKI, 2010).

No Brasil, essa nova modalidade de hospedagem, voltada a práticas sexuais, promoveu grandes mudanças na estrutura arquitetônica dos motéis. Estes passaram a ter garagens privativas, camas de casal em todas as unidades habitacionais, decorações suntuosas e corredor de serviço isolado, este com o intuito de proporcionar privacidade, sem nenhum contato direto entre funcionários e clientes (CARVALHO, 2003).

O que a sociedade geralmente caracteriza como “fetichismo”, são as práticas sexuais denominadas pela psicanálise como “parafilia”. Retomando o contexto de preconceito à determinados tipos de práticas sexuais, tem-se que muitas delas são consideradas anormais e imorais. Esses valores estabelecidos socialmente fazem com que seus praticantes sintam constrangimento, medo, vergonha ou receio de expor desejos, fantasias e anseios sexuais, com isso, estes podem apresentar frustrações, angústias e sofrimento psíquico (LOPES, 2017).

A origem da palavra parafilia se dá pela própria etimologia, “para” de paralelo, e “filia” de amor ou apego. Termo geralmente utilizado para transtornos da sexualidade ou perversões sexuais, denominação muito usada no meio jurídico (BARRETO, 2023). As parafilias (Quadro 1), ao contrário do que a grande maioria das pessoas acredita, não são psicopatologias que necessitam de tratamentos psicológicos, mas sim, uma conduta sexual que intenciona excitação, erotismo e obtenção de prazer a partir de um objeto, situação e lugar, dentre outros (LOPES, 2017).

Quadro 1 - Parafilias e suas definições por agrupamentos classificatórios

GRUPO	DEFINIÇÃO	PARAFILIAS	SIGNIFICADO
Anatômico	Prazer por partes do corpo, ações do corpo, deformações anatômicas e peculiaridades da anatomia humana	Acrotomofilia	Consiste na excitação em pessoas com deficiência física que possuem partes do corpo amputadas, seja pernas, pés, braços ou mãos
		Apotemnofilia	Consiste na excitação por amputar parte do próprio corpo
		Clismafilia	Consiste na excitação em injetar líquidos no ânus ou vagina, tais como: água, refrigerantes, bebidas alcoólicas, e outros que possam proporcionar sensações através da reação do líquido com o contato da mucosa e zonas erógenas
		Estigmatofilia	Consiste na excitação por feridas, cicatrizes, piercings ou tatuagens no corpo do parceiro
		Fisting	Consiste na excitação por introdução da mão no ânus ou na vagina
		Odaxelagnia	Consiste na excitação por morder e ser mordido eroticamente
		Podofilia	Consiste na excitação por pés, a idolatria por pés como objeto de investimento libidinal. O mesmo consiste também em assessórios usados nos pés como os sapatos, etc. Também práticas de andar sobre o corpo da pessoa podólatra, masturbações com o uso dos pés, dentre outras formas possíveis nas práticas
Animais	Prazer em animais	Morfofilia	Consiste na excitação por parceiros que tenham características anatômicas peculiares, exóticas ou consideradas excêntricas
		Formicofilia	Variação da zoofilia, consiste na excitação e obtenção de prazer com pequenos animais (ex: rãs, formigas, lagartos, insetos).
		Zoofilia*	Consiste na excitação mantendo relações sexuais com animais

* Prática sexual ilícita no Brasil (considerando que, qualquer ato cometido sem o consentimento do parceiro ou indivíduo, se torna uma prática ilícita)

GRUPO	DEFINIÇÃO	PARAFILIAS	SIGNIFICADO
Cronológico	Prazer por pessoas de idades distintas	Efebofilia*	Consiste na excitação por jovens púberes, (jovens que estão na puberdade) durante o fim da infância e o início da adolescência, com surgimento dos caracteres sexuais secundários da maturação sexual
		Gerontofilia	Consiste na excitação com pessoas de idade avançada em relação a outra (ex: Menina de 23 anos que se excita somente por homens de 80 anos).
		Pedofilia*	Consiste na excitação com crianças. Também denominada pederastia, quando a escolha do objeto de investimento libidinal são crianças do sexo masculino
Dor	Prazer em sentir ou provocar dores no parceiro	Masochismo	Consiste na excitação em sentir dor, vergonha e humilhação, na qual se dá pela submissão do sujeito a um outro que goza sobre si, seu gozo vem da própria submissão
		Sadismo	Consiste na excitação em provocar sofrimento, dor, vergonha, e humilhação ao parceiro
		Sadomasochismo	Consiste na excitação pela junção sádica e masoquista, o sujeito quanto sente prazer em provocar quanto sente prazer em sentir a dor
Fluidos e excrementos	Prazer por fluidos e excrementos humanos ou de animais	Coprofagia ou coprofilia	Consiste na excitação em cheirar, manipular ou ingerir fezes
		Urofilia	Consiste na excitação por urina, em sua maioria urina humana geralmente pela urina de um parceiro, não encontrando a satisfação necessária em sua própria urina, exceto em casos de autoerotismo. Esta parafilia possui variações entre cheirar, manipular e ingerir de forma abundante
Interpessoal	Prazer pelo "outro", em uma relação não convencional	Biafília*	Consiste na excitação em atacar uma pessoa desconhecida, onde haverá dois meios de excitação, um seria o fato de abordar um (a) desconhecido (a) e o outro meio será o estado de choque, pânico ou terror que a vítima se encontra
		Exibicionismo*	Consiste na excitação em mostrar os genitais para outras pessoas, geralmente a pessoas estranhas e desprevenidas
		Frotteurismo*	Consiste na excitação em esfregar-se em outras pessoas sem consentimento da mesma em locais públicos, muito comuns tais práticas em ônibus e metrô
		Narratofilia	Consiste na excitação em narrar histórias eróticas e pornográfica pessoais ou de outro
		Somnofilia	Consiste na excitação em acordar o parceiro ou desconhecidos com carícias, sexo oral, etc.
Morte	Prazer em cenas fúnebres, cadáveres ou situações que podem levar a morte	Asfixiofilia ou hipoxifilia	Consiste na excitação em sufocar o parceiro ou ser sufocado, diminuindo sua capacidade de respiração
		Autossassinofilia	Consiste na excitação em encenar sua própria morte de forma realista, orquestrada pelo sujeito que sofre de tal parafilia, geralmente de forma trágica e masoquista
		Erotofonofilia	Consiste na excitação em imaginar, fantasiar, ou até mesmo colocar em execução a fantasia da morte de seu parceiro, chegando ao orgasmo no ato da morte
		Necrofilia*	Consiste no profundo interesse sexual por cadáveres, onde pode se manifestar sob três aspectos, “a necrofilia dita verdadeira, na qual são mantidas relações sexuais com mortos; a necrofilia homicida, em que há assassinato com objetivos sexuais premeditados; e a necrofilia fantasiada, que diz respeito a fantasias sobre atos sexuais com mortos” (DIAS, 2016, p.212 apud LOPES, 2017, p. 09).
Olfativo	Prazer pelo cheiro	Misofilia	Consiste na excitação em cheirar, mastigar, usar e se esfregar em roupas sujas ou objetos de higiene usados de outra pessoa
		Ofaltofilia	Consiste na excitação pelo cheiro, principalmente o do corpo e partes genitais
Personificação do outro	Prazer em ser ou fazer o papel do outro	Andromimetofilia	Consiste na excitação pela “inversão”, nessa parafilia há a troca de papéis no ato sexual, onde o homem atuará como o gênero oposto, podendo a mulher o penetrar com objetos ou não.
		Autonepiofilia	Consiste na excitação em fingir-se ser um bebê que necessita de cuidados, podendo ou não se caracterizar em um, usando bico, fraldas, mamadeira, dentre outros.
		Ginemimetofilia	É uma variante da Andromimetofilia, na qual a mulher sente prazer apenas agindo com papel supostamente masculino, podendo ou não penetrar o homem.
		Travestismo ou Fetichismo Transvésticos	Consiste na excitação em vestir-se como o sexo oposto, podendo ser durante as relações sexuais ou usando peças íntimas por baixo da roupa durante o dia a dia, ou em sua forma autoerótica nas práticas de masturbação.
Relação com objeto	Prazer em objetos	Dolismo	Consiste na excitação por bonecas (os) e manequins
		Fetichismo	Consiste na excitação por objetos inanimados, seja salto alto, peças íntimas, dentre outros onde não depende de um parceiro para obtenção do prazer. Também ocorre de existir excitação em características distintas como cor ou tamanho do cabelo, tamanho e formato de pés, etc., tipos de características que tomam sua atenção e se desenvolvem como objetos de devoção
		Misofilia	Consiste na excitação em cheirar, mastigar, usar e se esfregar em roupas sujas ou objetos de higiene usados de outra pessoa

* Prática sexual ilícita no Brasil (considerando que, qualquer ato cometido sem o consentimento do parceiro ou indivíduo, se torna uma prática ilícita)

GRUPO	DEFINIÇÃO	PARAFILIAS	SIGNIFICADO
Roubo	Prazer pela vitimização, impotência perante o outro ou idealização de pessoa	Crematistofilia	Consiste na excitação em ser extorquido, roubado ou chantageado, tudo que leve o sujeito ser obrigado a pagar
		Hibristofilia	Consiste na excitação por pessoas que tenham cometido crimes, principalmente aos que cometeram assassinato
		Kleptofilia	Consiste na excitação e obtenção de prazer após cometer um roubo, extorquir, etc., o sujeito que possui tal desejo sente o prazer pela adrenalina em ter roubado, principalmente por não ter sido pego durante ou depois do furto
Visual ou imagético	Prazer a partir do "ver" imagens, vídeos, dentre outros.	Agalmatofilia	Consiste na excitação em observar estátuas
		Pictofilia	Consiste na excitação em assistir filmes eróticos, e ver fotos com seu parceiro
		Voyeurismo	Consiste na excitação em observar o ato sexual, ou situações eróticas sem envolvimento do voyeur.

* Prática sexual ilícita no Brasil (considerando que, qualquer ato cometido sem o consentimento do parceiro ou indivíduo, se torna uma prática ilícita)

Fonte: adaptado de LOPES, 2017

É importante conhecer e diferenciar a terminologia “perturbações parafilicas”, na qual o indivíduo demonstra algum tipo de transtorno que produz ao sujeito: sofrimento pessoal, social, afetivo, profissional, dentre outros, na qual precisa-se formular uma demanda psicoterapêutica a ser trabalhada. Também é vista como um comportamento variado da sexualidade ou transtorno de preferência sexual, caracterizado como obsessivo, incontrolável e impulsivo. Um sujeito que possui uma ou várias parafilias, não necessariamente possui o transtorno parafilico, da mesma forma que é possível conter uma única parafilia, e possuir o referido transtorno. O que deve ser considerado para determinar se o indivíduo tem, ou não, “perturbações parafilicas”, é a existência de conflito que tal anseio provoca (LOPES, 2017).

Retomando as parafilias, é notável que algumas implicam em questões de saúde e higiene. Assim, um motel exige mais atenção à limpeza e desinfecção, visto que é a principal preocupação da maioria dos hóspedes. Devido à grande quantidade de pessoas que passam ali diariamente, o ambiente e os mobiliários ficam propícios a grande concentração de doenças e bactérias (CAIRES, 2022). Contudo, o Quadro 2 a seguir, aborda algumas leis municipais de Cuiabá-MT, para uso exclusivo do setor moteleiro e congêneres.

Quadro 2 - Leis do município de Cuiabá-MT para o setor moteleiro e congêneres

LEI	ANO	ART.	DESCRIÇÃO
Nº 3.536	1996	U	Todos os estabelecimentos que mantêm cozinha em suas dependências, ficam obrigados permitir o acesso dos consumidores em seu interno e demais ambientes, onde são preparados ou armazenados os alimentos oferecidos.
Nº 04	1992	116	Esterilizar corretamente as louças e utensílios com água fervente ou produto adequado.
			Zelar o local de preparo e depósito de alimentos em perfeitas condições de higiene.
			Usar obrigatoriamente copos descartáveis ao servirem bebidas.
			Manter banheiros limpos e desinfetados, com disponibilidade de toalhas e assentos sanitários descartáveis.
		117	Manter higienicamente esterilizados os leitos, roupas de cama, cobertas e toalhas de banho.
			Desinfetar semanalmente móveis e assoalhos.
			Trocar roupas de cama, mesa e banho diariamente, sendo vedado o seu uso sem prévia lavagem e esterilização.
		55	Ter vestiário e instalação sanitária privativa para os colaboradores.
			Manter em ambientes coletivos, sanitários separados por sexo.
			Ter instalação preventiva contra incêndio de acordo com a ABNT e demais normas pertinentes
34	Revestimento de piso e parede, em cozinhas, copas, lavanderias e despensas, deverão manter a altura mínima de 2,00 m revestidos com material lavável e impermeável.		
	As piscinas devem ter seu projeto aprovado pela prefeitura e tornar funcional após vistoriadas pela vigilância sanitária.		

Fonte: adaptado de Lei Nº 3.536/96 e Lei Complementar Nº 004/92, 2023



0.3



Materiais e Métodos

3.0 Materiais e Métodos

Este trabalho tem natureza exploratória, levantando e analisando de forma qualitativa, questões inerentes ao setor moteleiro, neste são utilizados dados primários e secundários. Então, o desenvolvimento deste trabalho ocorreu em duas etapas: fundamentação teórica, através de pesquisa bibliográfica (tratando do tema de maneira objetiva, e também apresentando questões que o tocam, de forma direta ou indireta); e estudos de caso, quanto ao local de implantação do projeto e obras correlatas.

Para tanto, as coletas de dados teóricos, pesquisa bibliográfica (em meio físico), ocorreu por intermédio de livros disponíveis na biblioteca do IFRO - Campus Vilhena e possíveis aquisições pessoais. Já tratando da busca virtual, este deu-se através de plataformas como: Google Acadêmico, IBGE, Biblioteca Online do IFRO, SCIELO, Google Earth, periódicos CAPES e repositórios de universidades, entre outros.

Os termos de busca foram: motel, locais para sexo, prática sexual, atividade sexual, sexo, sexualidade, história do

sexo no ocidente, estímulos sexuais, estímulos sensoriais no sexo, higiene em motéis, arquitetura sensorial, motel e privacidade, dentre outros. Os critérios de exclusão de materiais foram quanto aos trabalhos referentes a sexualidade na adolescência, prática sexual de menores de 18 anos, sexo no oriente e materiais de divulgação pornográfica, bem como práticas que infringem a lei.

Foram selecionados títulos das 2 primeiras páginas de resultados, para leitura dos resumos, que de acordo com a expressividade e afinidade da autora, passaram por um segundo momento de escolha. Para por fim, foi realizado a leitura na íntegra dos trabalhos selecionados. Nestes também foram coletados dados escritos, porcentagens, gráficos e imagens que serão analisados de maneira qualitativa.

A etapa seguinte foi a dos estudos de caso, de forma virtual e presencial, ambos serão realizados para análises da arquitetura, do terreno e do contexto urbano, como referencial de arquitetura moteleira. Quanto ao levantamento virtual, foram consideradas edificações de motéis divulgadas

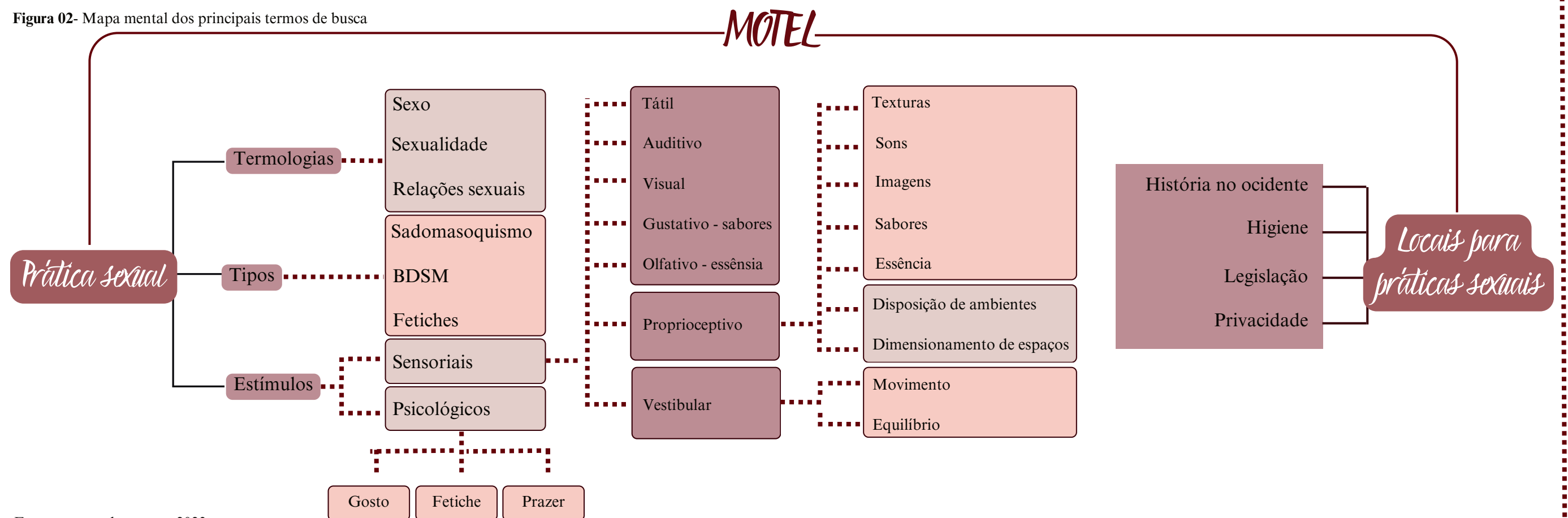
em revistas e/ou periódicos de renome nacional, tais como AU, Projeto & Design / Arcoweb, Vitruvius, Archdaily, dentre outras. Estes foram selecionados por intermédio de relevância e interesse da autora, dados que oferecem contribuições para o crescimento do objeto de estudo.

O estudo de caso presencial, foram realizados a partir do método walkthrough, no qual houveram registro fotográfico (mantendo o sigilo do local), anotações escritas e croquis dos ambientes internos e externos. A escolha do estabelecimento foi pela relevância e disponibilidade dos espaços, com autorização e agendamento prévio da empresa, além de uma pessoa responsável para acompanhamento.

Todos os dados e informações primárias e/ou secundárias adquiridas através dos estudos de caso, tanto virtuais, como presenciais, foram anotadas e organizadas em forma de texto na ferramenta Word, onde foi escrito o projeto de pesquisa, o artigo científico e demais registros e documentações que surgiram no decorrer do desenvolvimento do trabalho.

A Figura 02 mostra os principais termos de busca.

Figura 02- Mapa mental dos principais termos de busca



Fonte: acervo da autora, 2023

0.4



Resultados e Discussões

4.0 Resultados e Discussões

4.1 Estudo de caso virtual – Motel Adventure e Motel Vintage Drive-in

Dando início aos resultados e discussões da pesquisa, temos como estudo de caso virtual, dois empreendimentos do setor moteleiro, o Motel Adventure e o Motel Vintage Drive-in, ambos estão alocados lado a lado, se tornando concorrentes um do outro.

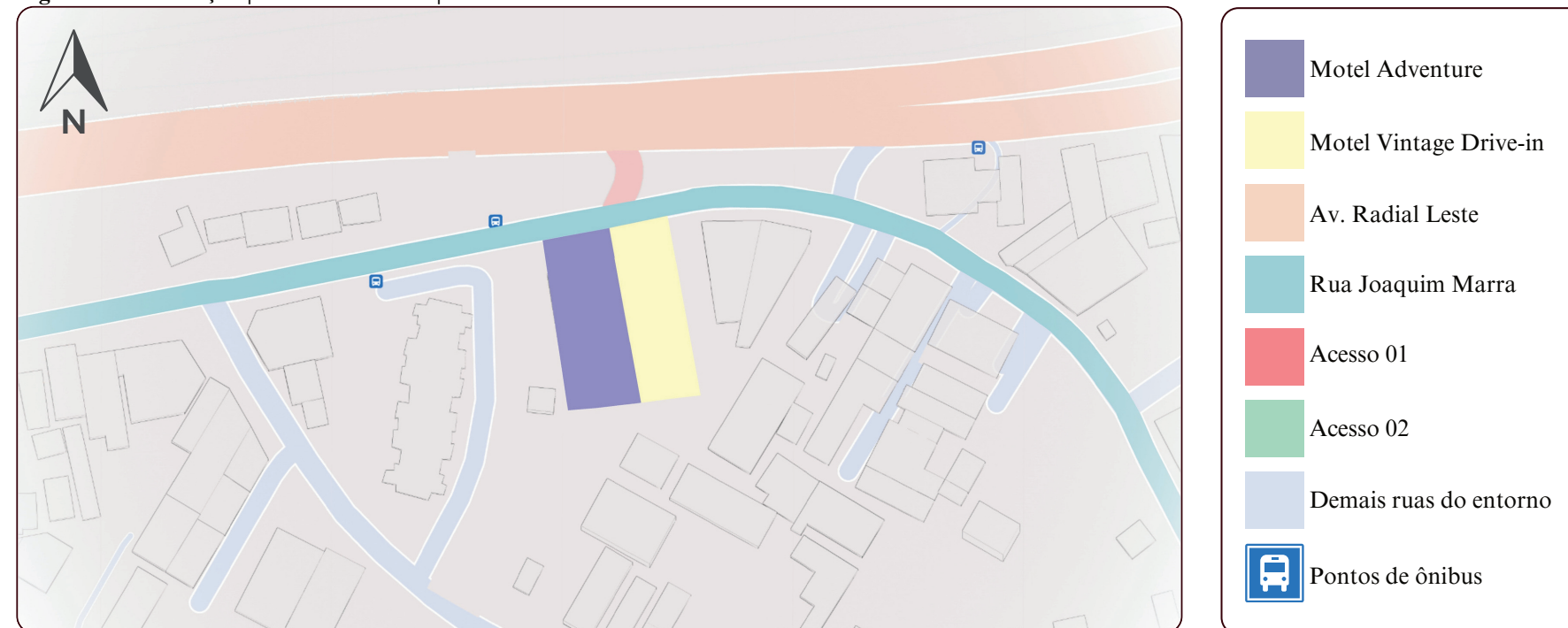
Os motéis possuem conceitos e temáticas diferentes, o Motel Adventure é um empreendimento projetado para usuários de alto padrão e que desejam usufruir de espaços que relembram a natureza. Já o Motel Vintage Drive-in, proporciona espaços com características de décadas passadas e conta com a possibilidade de suítes mais acessíveis financeiramente.

Ambos estão localizados na Zona Leste de São Paulo, no distrito de Vila Matilde, que é composta por uma zona mista (uso comercial e residencial). O acesso dos estabelecimentos se dá pela Rua Joaquim Marra, próximo a uma pista de alto fluxo, a Avenida Radial Leste ou Avenida Conde de Frontin, esta que cruza grande parte da capital (Figura 3).

No site oficial do Motel Adventure (2023) é mencionado que “[...] Sua localização foi pensada estrategicamente para garantir discrição e segurança e ao mesmo tempo fácil acesso e visibilidade.”. Considerando o tamanho de São Paulo, a rua de acesso aos motéis pode ser considerada de baixo fluxo, contudo, é possível identificar pontos de ônibus próximos aos estabelecimentos (Figura 3), ocorrendo uma grande concentração de pedestres no entorno, contradizendo a ideia de privacidade aos usuários.

Analisando as vias principais dos estabelecimentos, é previsível a facilidade que o cliente possui em entrar nos motéis sem ser notado, saindo pela Avenida Radial Leste (em laranja) e acessando a pista única (em rosa) que interligada com a Rua Joaquim Marra (em azul). Contudo, no momento da saída, o usuário não tem outra alternativa a não ser a Rua Joaquim Marra (em azul). Pois, é impossibilitado o acesso (em rosa) de quem vem do sentido oeste para a Avenida Radial Leste (em laranja) (Figura 3).

Figura 3 - Localização | Pontos de ônibus | Sentido das vias



Fonte: adaptado de Google Maps, 2023

O Motel Adventure (Figura 4) possui uma fachada diferente do convencional, esta que simula elementos da natureza, torna-se destaque no entorno onde está inserido, destoando das demais edificações.

Figura 4 - Fachada Motel Adventure



Fonte: Guia de motéis, 2023

Já o Motel Vintage Drive-in (Figura 5), faz-se homogêneo aos demais imóveis do entorno, mesmo utilizando de elementos pouco convencionais em sua elevação, uma guitarra e um capô de carro antigo.

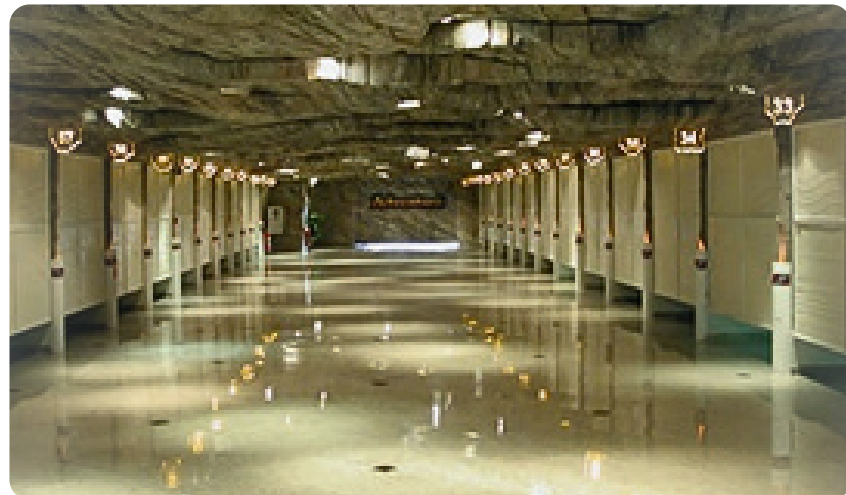
Figura 5 - Fachada Motel Vintage Drive-in



Fonte: Guia de motéis, 2023

O interior que dá acesso às garagens privadas das suítes do Motel Adventure, dispõe de grande contraste entre o piso claro e brilhoso, e o teto escuro e texturizado que simulam rochas, além do uso amplo de iluminação cênica, que proporciona alto requinte para o estabelecimento (Figura 6).

Figura 6 - Interior Motel Adventure



Fonte: Guia de motéis, 2023

Diferente de seu concorrente, o Motel Vintage Drive-in não possui teto, apenas toldos para a proteção das entradas das suítes e garagens privadas, proporcionando de uma linda vista para o céu de São Paulo. Suas paredes são revestidas de tijolinhos a vista e o chão paginado de piso intertravado, assemelhando-se a uma vila antiga (Figura 7).

Figura 7 - Interior Vintage Drive-in



Fonte: Guia de motéis, 2023

Foi analisado que os motéis abordados possuem métodos diferentes, relacionado a organização das suítes. Enquanto o Motel Adventure conta com duas temáticas de apartamentos (Suíte Rapel e a Suíte Rafting), o Motel Vintage Drive-in dispõe de sete temáticas diferentes, estas distribuídas em duas categorias (Suíte Vintage Club e Suíte Vintage Drive). O Quadro 3 abaixo, demonstra o comparativo de cada suíte dentro do seu destinado motel.

Quadro 3 – Comparativo entre as suítes do Motel Adventure e do Motel Vintage Drive-in

MOTÉL	CATEGORIA	TEMÁTICA	CORES EM DESTAQUE	SENSAÇÕES PROVOCADAS	SEMELHANÇAS ENTRE SUÍTES	DIFERENÇAS ENTRE SUÍTES	DIFERENÇAS ENTRE CATEGORIAS
Adventure	Rafting		Preto, branco e azul	Sensação de estar dentro do mar	Piso, layout de ambiente, designe de móveis, quantidade de pavimentos, cores e texturas	Piso	Serviços e tamanhos
	Rapel		Preto, branco e cinza	Sensação de estar dentro de presenciar uma parede de escalada	Piso, layout de ambiente, designe de móveis, quantidade de pavimentos, cores e texturas	Piso	
Vintage Drive-in	Vintage Drive	Suíte Heróis	Azul e amarelo	Sensação de um ambiente infantil	Piso, layout de ambiente, designe de móveis, quantidade de pavimentos	Decoração, cores e texturas	
		Suíte Grease	Preto, branco e vermelho	Sensação de um ambiente antigo			
		Suíte Marilyn		Sensação de um ambiente sexy			
		Suíte Elvis		Sensação de um ambiente rock in roll			
		Suíte Beatles					
	Vintage Club	Suíte Las Vegas	Preto, branco e vermelho	Sensação de estar em um cassino	Piso, layout de ambiente, designe de móveis, quantidade de pavimentos, cores e texturas	Decoração	
		Suíte Nova Iorque		Sensação de estar em um prédio vendo a vista da cidade			

Fonte: adaptado de Motel Adventure e Motel Vintage Drive-in, 2023

Como demonstrado na última coluna do Quadro 3 á cima, o que se diferencia entre uma categoria e outra é a quantidade de serviço que cada suíte proporciona, conseqüentemente, alterando o tamanho dos ambientes. Dessa forma, os serviços disponibilizados por cada motel, variam de acordo com cada temática de suíte, como mostra o Quadro 4 – ‘a e b’ a seguir.

Quadro 4 - Serviços das suítes Motel Adventure

MOTEL ADVENTURE		
SERVIÇOS	SUÍTE RAPEL	SUÍTE RAFTING
Ar condicionado	X	X
Automação via tablet	X	
Banho com duas duchas		X
Banho com três duchas	X	
Cardápio digital	X	X
<i>Chaise Longue</i>	X	
Cromoterapia	X	X
Figobar e mini Sexshop	X	X
Garagem privativa	X	X
Iluminação especial	X	X
Jardim de inverno iluminado	X	
Lareira	X	
Piso com jogo de luzes	X	
Sauna	X	
Secador de cabelo	X	X
<i>Spa e hidromassagem</i>	X	X
TV com CineSex	X	X

Fonte: adaptado de Motel Adventure e Motel Vintage Drive-in, 2023

Quadro 5 - Serviços das suítes Motel Vintage Drive-in

VINTAGE DRIVE-IN		
SERVIÇOS	SUÍTE VINTAGE CLUB	SUÍTE VINTAGE DRIVE
Ar condicionado	X	X
<i>Bluetooth</i>	X	X
Canais eróticos	X	X
Churrasqueira	X	
Decoração temática	X	X
Ducha simples		X
Ducha dupla	X	
Espelho no teto	X	X
Frigobar	X	X
Garagem privativa - 1 carro		X
Garagem privativa - 2 carros	X	
Internet Wi-Fi (sem fio)	X	X
Jogo de luz	X	X
Micro-ondas	X	X
Piscina climatizada	X	
<i>Pole Dance</i>	X	
Secador de cabelo	X	X
Som com entrada USB	X	X
TV a cabo	X	X
1 TV LCD		X
2 TV's LCD	X	

Fonte: adaptado de Motel Adventure e Motel Vintage Drive-in, 2023



Partindo para uma análise arquitetônica mais aprofundada de cada temática, dá-se início às suítes do Motel Adventure, este que traz em seu nome um termo em inglês, e que traduzido para o português, significa “Aventura”. Para a apropriação do vocábulo descrito, o estabelecimento propõe duas suítes temáticas, nomeadas como Rapel e Rafting, que são referências à duas modalidades de esporte que envolve aventura e adrenalina.

O Rapel é um esporte praticado com o uso de cordas e equipamentos que auxiliam na descida de paredões e vão livres. O Rafting é uma modalidade praticada com auxílio de um bote inflável controlado por remos, na qual desce as corredeiras de um rio (ECO BRASIL, 2023).

Considerando que os nomes concedidos às categorias das suítes possuam características marcantes por serem esportes de aventura, a expectativa ao usufruir de um espaço como esse, seria de sentir sensações parecidas, como praticar a modalidade.

Como mencionado no Quadro 4, as categorias do Motel Adventure diferenciam-se apenas pelo piso, estes que remetem a quatro elementos diferentes (praia, fundo do mar, pedra e ladrilhos).

Observando as imagens das Suítes Rapel (Figura 8 – ‘a e b’), independente da paginação do piso, as sensações provocadas na autora foi a de estar presenciando uma parede de escalada, devido a textura de pedra nas paredes, o forro irregular e o pé direito duplo, que proporciona a sensação de amplitude e imponência para o espaço.

Já analisando as Suítes Rafting (Figura 8 – ‘c e d’), a sensação e a ilusão provocada é a de caminhar no fundo do mar, devido ao piso reproduzir elementos encontrados no oceano (algas, rochas, peixes, dentre outros) e pela iluminação cênica que o ambiente proporciona, simulando bolhas de água.

Contudo, as percepções abordadas não são suficientes para sustentar uma temática com essas características tão individuais, como do Rapel e do Rafting. Para que mais

sensações pudessem ser provocadas opina-se possibilidades e soluções arquitetônicas para cada categoria.

Nas Suítes Rapel, seria de grande acerto uma parede com apoios de escalada sobre auxílio de cordas no teto, para o uso de práticas sexuais e a disposição de equipamentos de segurança, como capacetes, luvas e coletes. Na Suíte Rafting, uma cama que se movimenta ou balanço que remeta a um bote, também seria uma característica marcante para o estabelecimento, juntamente com coletes e remos. O esporte mencionado, é praticado a partir de corretezas de rios, no entanto, o piso da suíte que simula o fundo do mar não condiz com a temática proposta.

A Suíte Rafting introduziu todos os serviços oferecidos no térreo, diferente da Suíte Rapel, que utilizou de mais um pavimento para a inserção da sauna, spa com hidromassagem e jardim de inverno, não só por conter maior número de serviços, mas também, propositalmente, com o intuito de passar a sensação de um ambiente mais alto, simulando então, uma escalada de rapel.

Figura 8 - Suíte Rapel – variações de piso ‘a e b’ | Suíte Rafting - variações de iluminação ‘c e d’



Fonte: Guia de motéis, 2023

Seguindo para o estudo de caso do Motel Vintage Drive-in, é necessário abordar a relevância do nome composto que o motel adquire.

O termo “Vintage” refere-se a diferentes décadas passadas e a palavra “Drive-in” refere-se a um estabelecimento comercial ou serviço em que os indivíduos conseguem ser atendidos sem sair do seu automóvel (DICIONÁRIO, P., 2023). Logo, um motel Drive-in, oferece também um espaço (estacionamento) para que seus clientes pratiquem suas relações sexuais dentro do seu próprio automóvel, ou de forma que o utilizem como estímulo.

No Motel Vintage Drive-in, além dos recursos de um drive-in convencional, o automóvel fica exposto dentro da própria suíte, fazendo parte do cenário.

Existem duas categorias de suítes no estabelecimento, estas disponibilizam diferentes temáticas. Na categoria Suítes Vintage Drive encontra-se os temas: Suíte Heróis, Suíte Grease, Suíte Marilyn, Suíte Elvis e Suíte Beatles. E na categoria Suítes Vintage Club dispõe-se: Suíte Las Vegas e Suíte Nova Iorque. A categoria Suítes Vintage Drive, possui um custo inferior as Suítes Vintage Club, devido ao tamanho

e nível de serviços oferecidos, como foi mencionado no Quadro 5. Contudo, as Suítes Vintage Drive, dispõe apartamentos inspirados em diversos entretenimentos, como desenhos, filmes e músicas, trazendo espaços menores e poucas mobílias.

O tamanho do apartamento das Suítes Vintage Drive é relativamente pequeno, como solução de espaço, foi necessário a utilização de dois níveis. O nível térreo é onde está localizada a garagem privativa, copa e banheiro. Para otimizar o estacionamento dos carros, ocorre uma relação entre garagem e mezanino. Pois há um recuo sob a área interna da suíte, o qual veículos não compactos utilizam para encaixar parte do automóvel.

O acesso à suíte é pelo mezanino, através de uma escada metálica, e está disposto a aproximadamente 180 cm do piso acabado, neste estão postas a cama, a televisão e a ducha, além de espelho no teto. Este segundo nível possui um extenso vidro, que além de segurança, possibilita ao usuário a vista de todo o térreo. Neste vidro tem-se como decorativo, o capô de um carro antigo, este muda sua cor conforme a temática do apartamento.

O chão da garagem privativa é em piso intertravado e pedra brita. Os demais pisos são de revestimento cerâmico preto e branco, na padronagem de um tabuleiro de xadrez. As paredes são paginadas com diversas cores e texturas de revestimentos, dependendo da temática que o apartamento oferece. O forro dos apartamentos é de gesso branco e disponibiliza iluminação focal nos pontos que necessitam de maior destaque, como por exemplo, na parede onde está inserida a textura que define cada temática. A Suíte Heróis (Figura 9 – ‘a’), possui uma decoração inspirada nos filmes de super-heróis das editoras Marvel e DC, exibindo nas paredes imagens com diferentes personagens (Hulk, Mulher Maravilha, Super Homem, Homem Aranha e Batman) e inclusive trechos de histórias ilustradas.

Uma decoração mais P&B e vintage traz a temática à Suíte Grease (Figura 9 – ‘b’), que faz homenagem a um dos maiores filmes de romance dos anos 70 e 80, onde estão estampados nas paredes, imagens do casal protagonista do filme. Como um dos destaques do cinema norte-americano, A Suíte Marilyn (Figura 9 – ‘c’) é dedicada a grande atriz famosa dos anos 50 e 60, Marilyn Manroe.

Figura 9 - a) Suíte Heróis | b) Suíte Grease | c) Suíte Marilyn



Fonte: Motel Vintage Drive-in, 2023

A Suíte Elvis (Figura 10 – ‘a’) é inspirada no cantor estadunidense Elvis Presley, sucesso dos anos 50 e 60. E a Suíte Beatles (Figura 10 – ‘b’), dispõe de uma decoração inspirada na banda musical dos anos 60, The Beatles. Ambos são referências do Rock in Roll e traz essa aparência aos apartamentos.

Já na categoria das Suítes Vintage Club, temos as temáticas que remetem ao luxo. Ambos os apartamentos desta categoria, que são dois, dispõem de grandes ambientes e com diversos mobiliários.

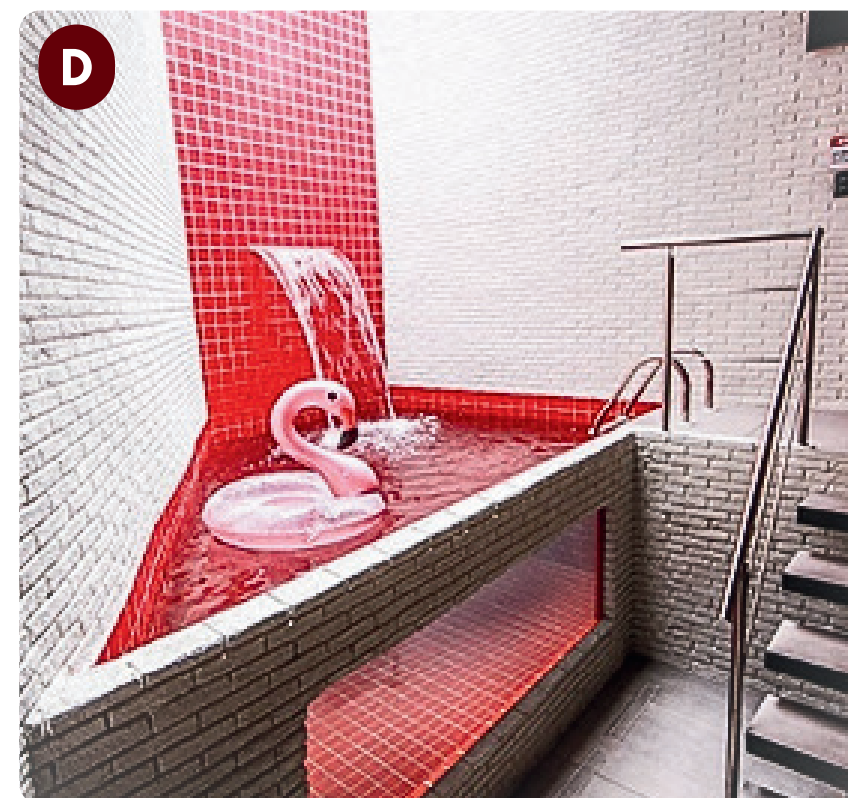
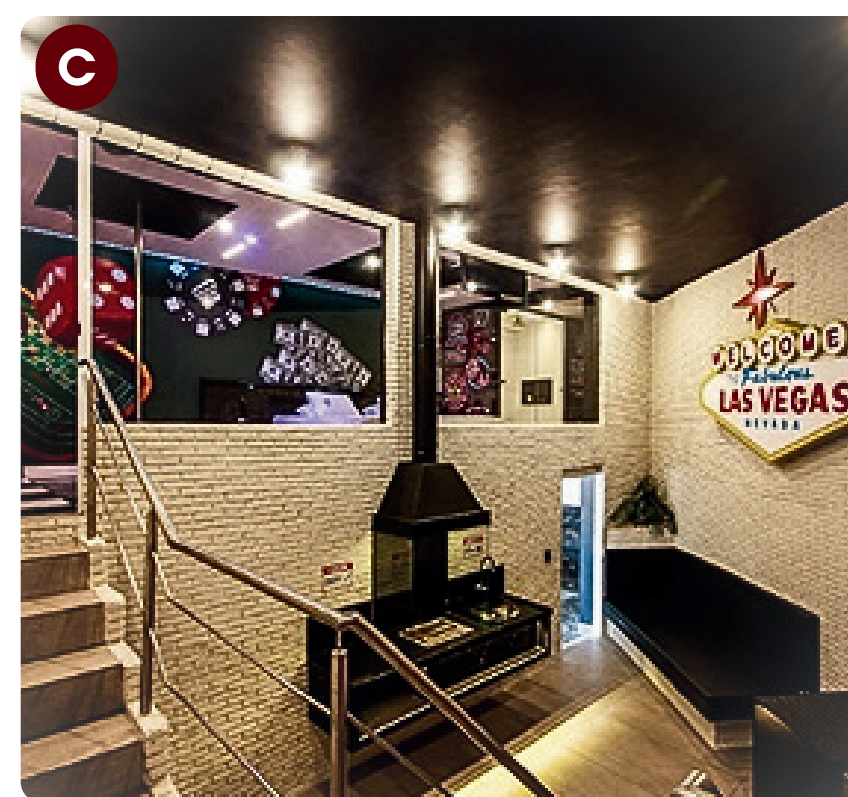
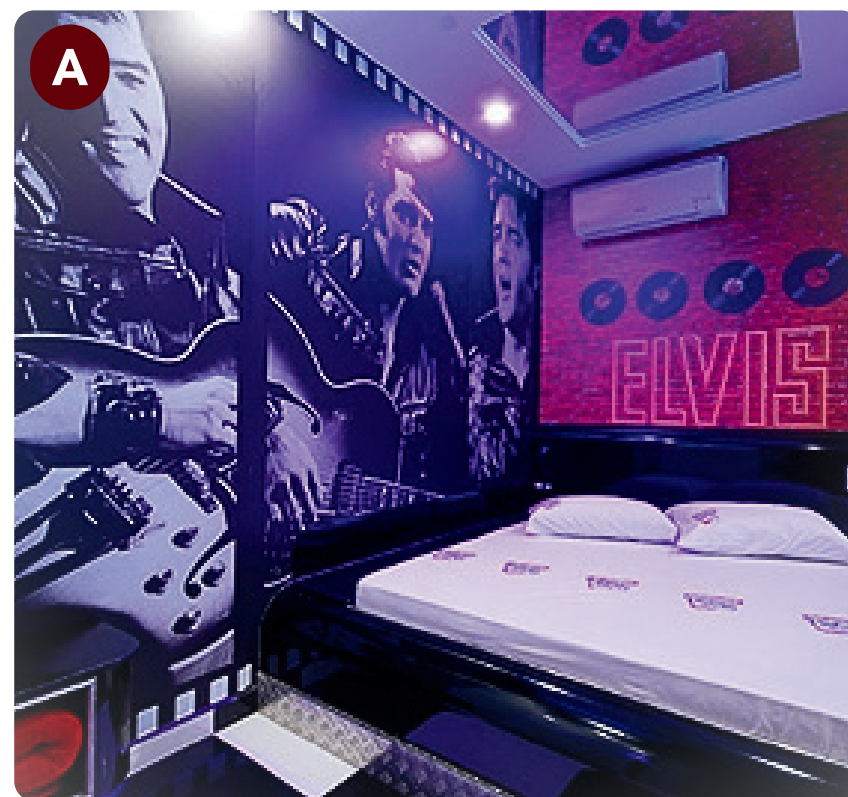
As Suítes Vintage Club possuem 3 níveis de pavimentos diferentes. O térreo dos apartamentos conta com garagem privativa para dois carros, área gourmet (Figura 10 – ‘c’) e banheiro, acomodando em seu ambiente, mesa para refeição, sofá, bancada para preparo, pia, churrasqueira e uma pequena copa com frigobar.

Por uma escada metálica, têm-se acesso ao segundo nível do apartamento, a aproximadamente 1 metro do piso acabado, onde encontra-se do lado direito, uma piscina triangular com cascata (Figura 10 – ‘d’), esta possui um vidro que permite a visualização de quem está em seu interior, pelo térreo. O espaço é coberto por uma estrutura metálica removível, possibilitando ao usuário a entrada de sol e ventilação natural.

Por outra escada de concreto, à esquerda, têm-se acesso ao último nível do apartamento, a aproximadamente dois metros do térreo, onde localiza-se a suíte, que dispõe de uma barra de pole dance logo na entrada, além de televisão, cama, ducha e lavatório.

Todo o chão dos apartamentos das Suítes Vintage Club é de piso cerâmico, preto e branco, na padronagem de um tabuleiro de xadrez, assim como da outra categoria de suítes. As paredes do primeiro e do segundo nível, são revestidos de tijolinhos intertravados na cor branca e o forro é parcialmente preto, provocando a sensação de um espaço mais alto. A suíte possui sua decoração de acordo com a temática de cada apartamento, contudo, ambos possuem uma parede toda de vidro que dá visibilidade ao térreo e dispõem de espelho no teto.

Figura 10 - a) Suíte Elvis | b) Suíte Beatles | c) vista da área gourmet d) Piscina com cascata

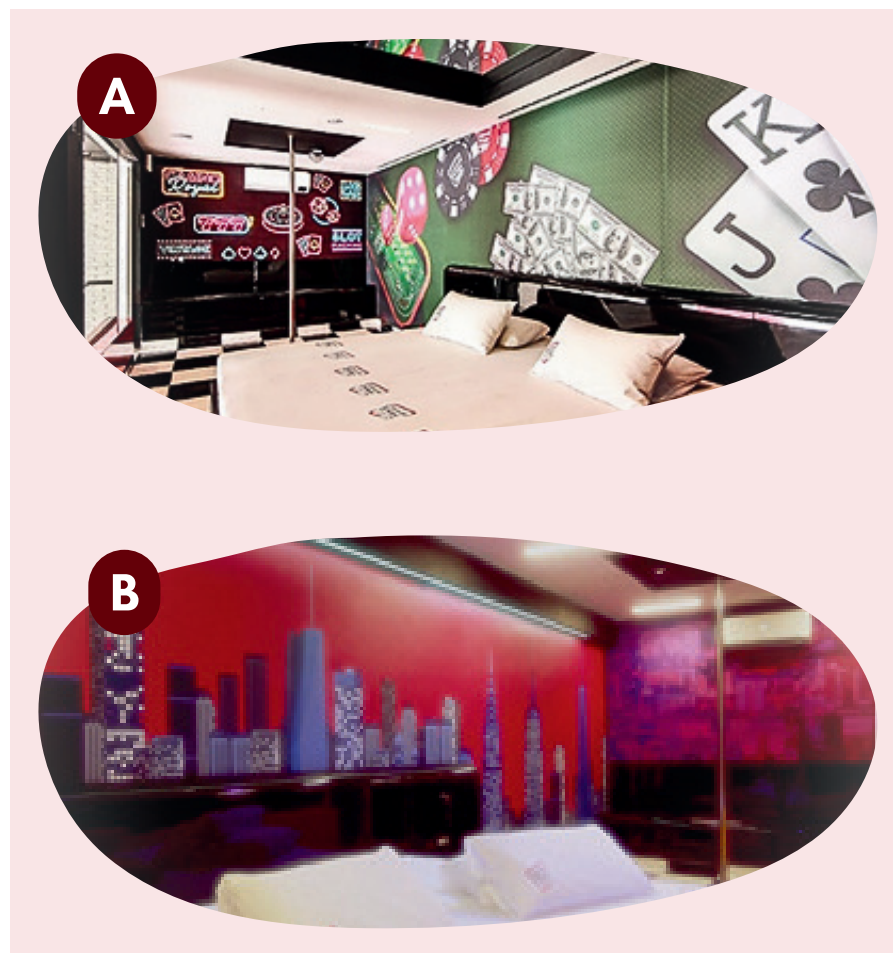


Fonte: Motel Vintage Drive-in, 2023

Dentro desta luxuosa categoria de suítes, têm-se a Suíte Las Vegas (Figura 11 – ‘a’), esta que dispõe de uma decoração inspirada na cidade estadunidense, Las Vegas, uma das cidades mais turísticas do mundo. Nas paredes da suíte é possível identificar imagens de jogos, com cartas, dados e fichas, fazendo referência ao jogo de poker, além de ostentar notas de dólares, visto que a cidade é muito conhecida pelos grandes cassinos.

Por fim, ainda dentro da categoria da Suíte Vintage Club (Figura 11 – ‘b’), temos a Suíte Nova Iorque, que é inspirada em um dos grandes centros de New York. Nas paredes da suíte é possível observar o cenário da cidade estampado nas paredes, como se estivesse observando às alturas.

Figura 11 - a) Suíte Las Vegas | b) Suíte Nova Iorque



Fonte: Motel Vintage Drive-in, 2023

Partindo para um comparativo entre as suítes dos estabelecimentos, fica claro que o Motel Vintage Drive-in possui maior diversidade de suítes, tendo valores inclusive destoantes entre si, mas correspondentes à estrutura ofertada. Os dois motéis possibilitam o pernoite, com opção de horas adicionais. Como diferencial, o Motel Adventure contém cozinha em suas dependências com cardápios variados, como cortesia, os usuários que adquirem o pernoite, ganham café da manhã e almoço gratuito.

Ambos os motéis possuem diversidade em temáticas, estas que provocam sensações diversificadas, se tornando atrativas para o retorno dos hóspedes, que por curiosidade, são instigados a conhecer o de que há diferentes nas demais suítes.

4.2 Estudo de caso presencial – Fire Club Swing

Outro empreendimento estudado, contudo, presencialmente, foi o Fire Club Swing, este localizado no município de Cuiabá-MT, no bairro Shangri-lá, zona residencial urbana. O estabelecimento atende às necessidades espaciais para práticas sexuais liberais e se encontra em uma residência adaptada para casa noturna.

De acordo com Sig Cuiabá (2023), a edificação possui 867,36 m² de área construída e está inserida dentro de 7 lotes unificados, que somados, correspondem a 2.848,69 m². Porém, considerando imagens de satélite, estima-se que a área construída seja de aproximadamente 2.000 m². Observa-se ainda que a mesma não comporta apenas o estabelecimento de lazer, mas também uma residência, destinando apenas 50% do prédio para uso comercial.

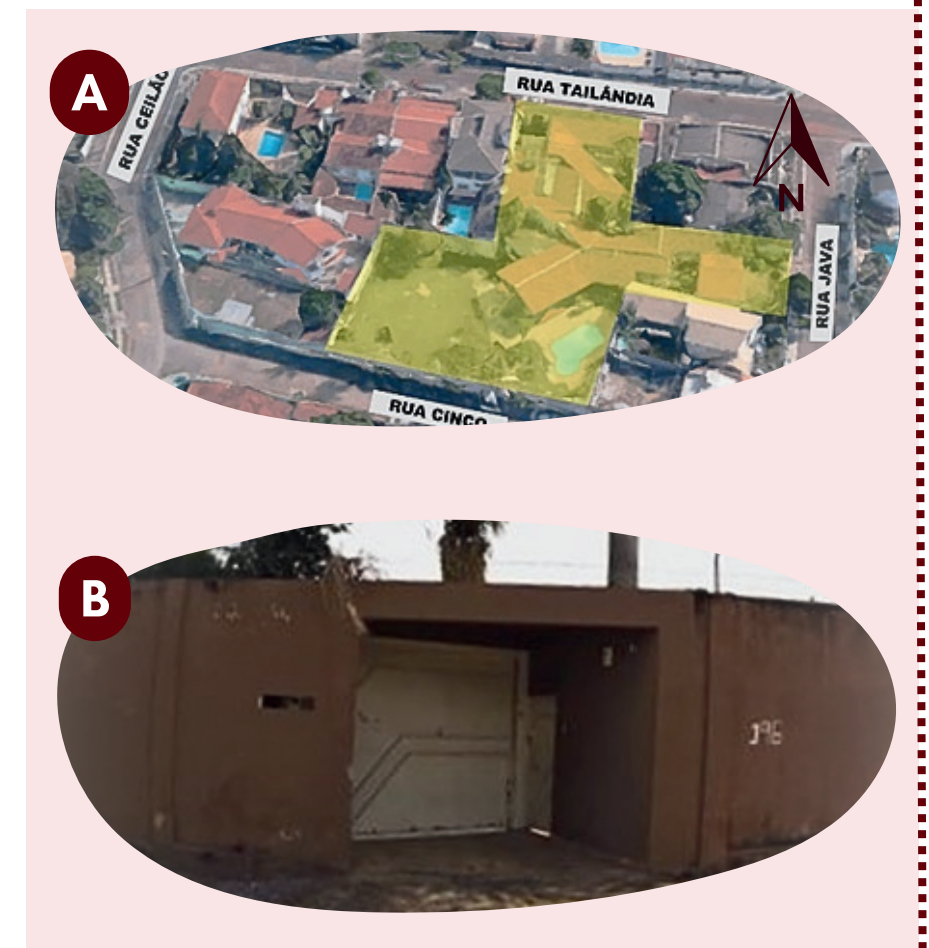
Como é possível observar na Figura 12 – ‘a’, o empreendimento possui três acessos em três diferentes ruas, sendo elas: Rua Tailândia, Rua Java e Rua Cinco, ambas com baixo tráfego automobilístico.

A entrada principal do estabelecimento (Figura 12 – ‘b’) se dá por um portão implantado na Rua Cinco, destacado por duas grandes palmeiras localizadas dentro da edificação, somente este é utilizado por clientes. O muro alto e extenso cobre todo o estabelecimento, tornando o lugar totalmente privativo.

Observa-se ainda que o portão foi instalado em uma posição diagonal, para proporcionar discrição, enquanto o motorista é identificado através das fendas horizontais no muro, para autorização do ingresso.

A capacidade de lotação do empreendimento é de aproximadamente 500 pessoas. O estacionamento que é privativo e conta com vagas para aproximadamente 70 carros, se torna um diferencial para a discrição dos clientes, visto que nenhum outro estabelecimento local com o mesmo uso, utiliza dessa estratégia. A administração permite práticas sexuais em toda a edificação, incluindo áreas externas (dentro do perímetro dos muros do terreno), sendo usual a ocorrência também no estacionamento.

Figura 12 - a) Localização | b) Acesso principal



Fonte: a) adaptado de Google Earth, 2023 | b) Google Street View, 2018

O acesso à recepção do empreendimento ocorre por uma extensa calçada. Ao lado direito, encontra-se uma área gourmet com mesas, cadeiras, churrasqueira, mesa de sinuca e piscina.

A recepção do Fire Club Swing é composta por poucos mobiliários, sendo estes, um balcão e uma estante com bebidas e guarda-volumes. Após o pagamento dos clientes, estes recebem uma pulseira de identificação e comanda para consumo. O salão da Casa de Swing, é composto bar e áreas de estar (Figura 13 – ‘a’), com mesas e cadeiras, sofás, pufes, um palco retangular com aproximadamente 10m², neste há duas barras de Pole Dance (Figura 13 – ‘b’) e aparelhagem do DJ e há ainda um mini palco circular em frente ao bar, este com cerca de 30 cm de raio e também com uma barra para dança (Figura 13 – ‘c’).

De forma pretenciosa, todos os ambientes da casa noturna são escuros, o piso, as paredes, o forro e os mobiliários são parcialmente pretos. A iluminação local é praticamente inexistente, compreende apenas por lâmpadas coloridas e algumas fitas de LED, para que os usuários se

sintam mais à vontade, contudo, dificulta a locomoção de quem transita pelo local.

Algumas das paredes do estabelecimento possuem adesivos brancos de silhuetas femininas, que dá referência a cultura atual, na qual utilizasse da figura de mulheres como objeto sexual. Já os banheiros, são paginados por revestimentos cerâmicos de cores e texturas variadas.

A climatização dos ambientes se dá através de ar condicionado, pois devido às atividades físicas o ambiente precisa de temperatura baixa, para alcançar conforto térmico para os usuários. As aberturas presentes no local não são suficientes para a ventilação do espaço, visto suas proporções, além de serem vedadas para segurança do local.

Existem vários espelhos dispostos por todo a casa, estes são segmentados, para em caso de quebra, possa evitar a troca de todo o espelho. Também são protegidos por uma barra de aço fina, disposta na altura do encosto das cadeiras, para evitar contato de objetos e de pessoas, impossibilitando a quebra do mesmo.

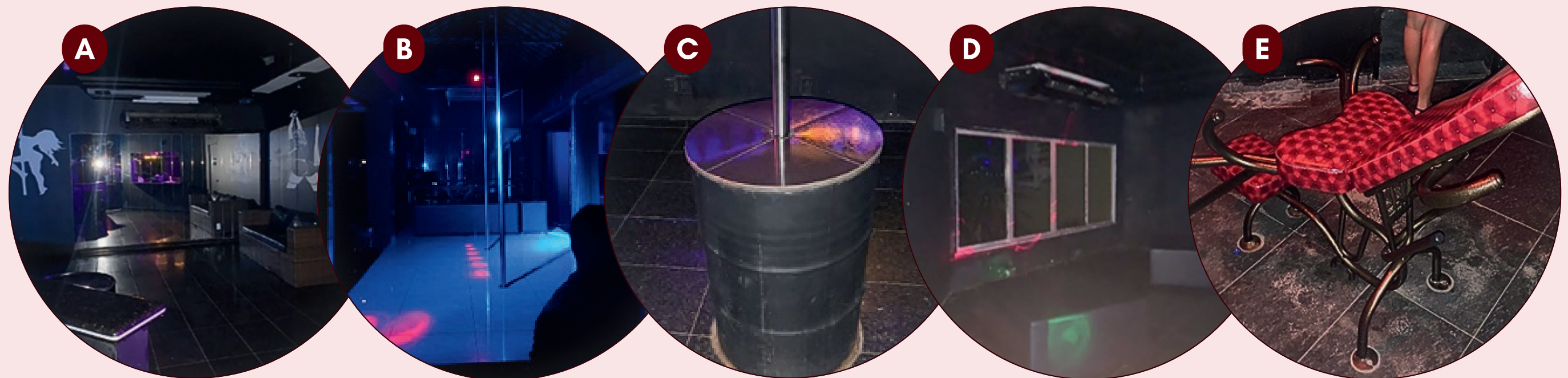
O bar do estabelecimento contém freezer com bebidas e

uma bancada para a preparação de drinks, a louça suja é lavada em um tanque no exterior da casa. O balcão de atendimento possui aproximadamente 120 cm de altura e 40 cm de largura, para evitar que pessoas subam, para práticas sexuais, ou toquem nos funcionários e objetos do bar.

Ao redor do salão estão alocadas algumas unidades de quartos e suítes, privativos e coletivos. Todos, possuem poucos mobiliários, sendo estes apenas cama, pufe e cadeira erótica (Figura 13 – ‘d e e’), variando entre os ambientes. A estrutura das camas e dos pufes são de MDF espesso, para suportar grande concentração de peso e movimento, ambas são revestidas de couro, que é de fácil manuseio para a higienização, alta durabilidade e resistente contra impactos. As cadeiras eróticas são parafusadas ao chão, para evitar sua locomoção e prover segurança ao usuário.

Além de quartos e suítes convencionais, a Casa de Swing conta com um quarto destinado a exibicionismo, onde os praticantes são assistidos por outras pessoas através de um vidro temperado transparente, permitindo o estímulo à parafilia de voyeurismo.

Figura 13 - a) Salão | b) Palco retangular | c) Palco circular | d) Quarto com cama e pufe | e) Cadeira erótica



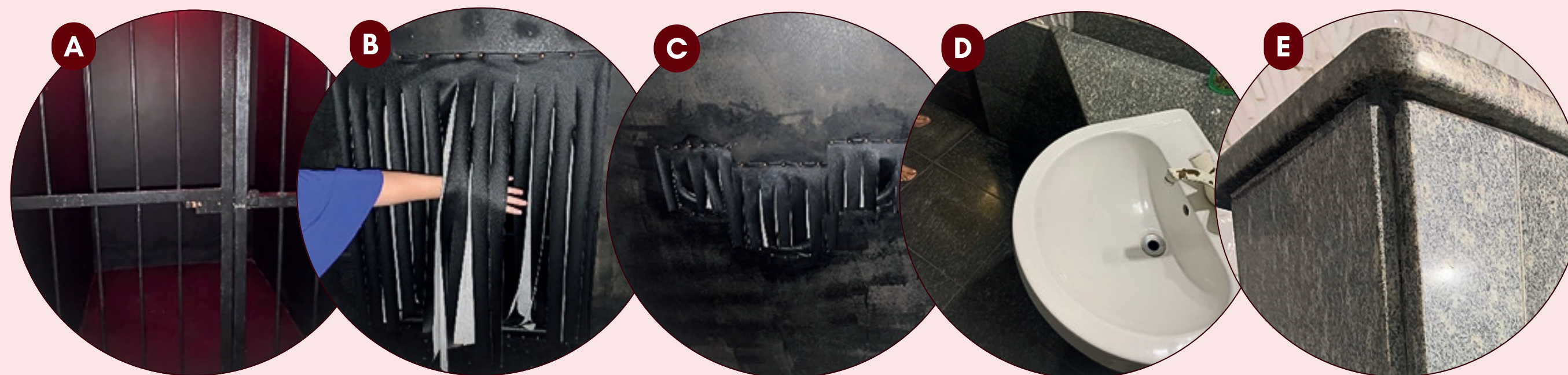
Fonte: acervo da autora, 2023

O espaço Fire Club Swing, também dispõe de ambientes menos convencionais (Figura 14 – ‘a’), como jaulas ou gaiolas feitas de ferro, muita das vezes utilizadas para bondage, prática convencional de BDSM (Bondage, Disciplina, Dominação, Submissão, Sadismo e Masoquismo) e cabines de Glory Hole (Figura 14 – ‘b e c’), com estrutura de madeira e revestimento de madeirite, onde os praticantes não possuem contato visual, apenas toque físico aos órgãos genitais que são exibidos por uma fenda forrada, também de couirino.

O madeirite, utilizado nas cabines de Glory Hole, é um MDF extremamente fino, facilitando com que o órgão genital masculino de tamanho reduzido, utilize as cabines com maior facilidade. Contudo, por ser um material delicado, em momentos de maior excitação, o elemento é quebrado constantemente pelos usuários.

Todos os banheiros dispostos nas suítes, possuem cubas embutidas nas bancadas e box privativo para o chuveiro. É notório a preocupação na execução destes que, não possuem quinas. As bancadas estão encaixadas no chanfro de canto do banheiro (Figura 14 – ‘d’) e os granitos utilizados como revestimento para o box possuem suas bordas boleadas (Figura 14 – ‘e’), assim, evitando lesões graves em caso de acidentes. Uma das suítes coletivas contém uma banheira de hidromassagem iluminada para aprimorar as fantasias dos indivíduos.

Figura 14 - a) Jaula ou gaiola | b e c) Cabines Glory Hole | d) Bancada encaixada | e) Box com bordas boleadas



Fonte: acervo da autora, 2023

Existem placas de aviso dentro de todos os banheiros, pedindo para que os clientes não subam sobre as bancadas, pois possui risco de quebra. Considerando que exista um grande fluxo de gente diariamente na casa noturna, o ideal seria reforçar a segurança dessas bancadas, para que estas suportem maior concentração de peso. Outra solução, seria a substituição das cubas embutidas por cubas de sobrepor, impossibilitando a subida dos usuários nas mesmas.

Nenhum quarto ou suíte disponibiliza acessórios eróticos para o uso comum, como chicote, vibradores, algemas, dentre outros. Logo, fica à disposição do cliente a mobilidade desses utensílios. O único produto sexual vendido pelo estabelecimento são preservativos masculinos.

No geral, a decoração é bem simples, não possui praticamente nada de acessórios de embelezamento, como cortinas, tapetes ou forro de cama. Não foi possível identificar a oferta de toalhas ou papelarias, nem mesmo nas áreas de banho, como chuveiro e banheira.

A acessibilidade do local é praticamente escassa, é evidente a quantidade de desníveis existentes em diversos cômodos, não priorizando pessoas com dificuldade de locomoção. Todos os banheiros tem bancadas estilo flutuante, possibilitando um PCD utilizar o mobiliário tranquilamente, logo, é perceptível a falta de espaço para tal realizar um giro de 360°.

O palco que está elevado à aproximadamente 50 centímetros do piso acabado, não comporta nenhuma rampa de acesso, apenas uma escada metálica com guarda-corpo. O piso de toda a edificação é revestido de granito, exceto o palco que comporta um revestimento cerâmico liso mais claro, ambos são perigosos por serem escorregadios, dificultando tanto para quem se locomove no espaço, quanto para quem se apresenta no palco. Sua vantagem é a praticidade para a limpeza, visto que o ambiente precisa de constante higienização.

Para a não dissipação de doenças e bactérias, a limpeza dos mobiliários é feita através de álcool, o chão é lavado com água sanitária, e a banheira de hidromassagem (para aproximadamente 6 pessoas) e a piscina são indispensáveis o uso do cloro.

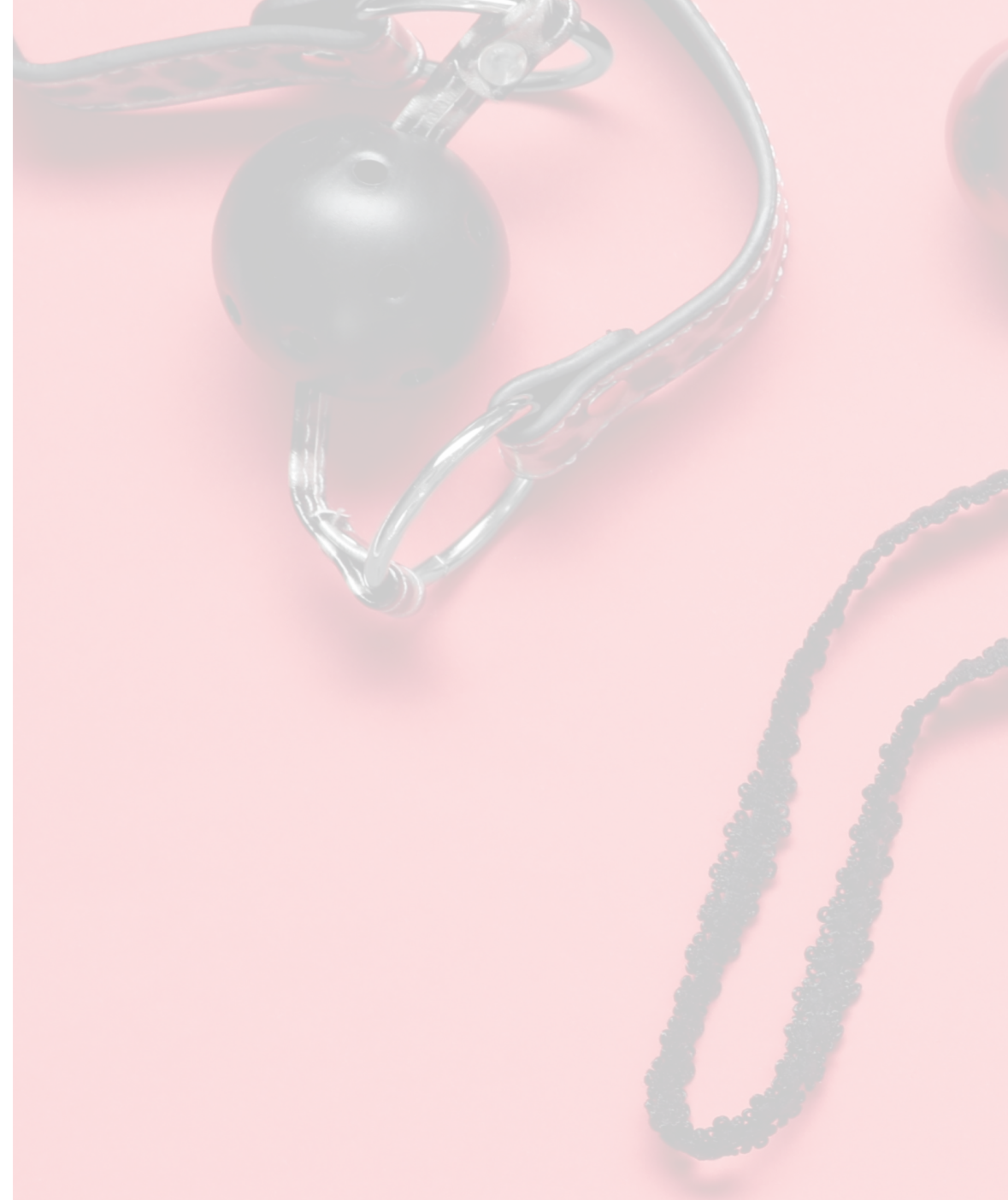
É perceptível a insuficiência de equipamentos de combate contra incêndios dentro do estabelecimento, não sendo possível identificar nenhum hidrante, extintor, alarme, mangueira, placas de sinalização ou até mesmo saídas de emergência com portas corta-fogo. Considerando que os fluxos internos da edificação provocam a sensação de percorrer um grande labirinto, esta carência de equipamentos coloca em risco a vida de muitas pessoas que ali frequentam.

Devido a inúmeras parafilias existentes, foi desenvolvido o Quadro 6, este com soluções arquitetônicas destinada a específicos fetiches.

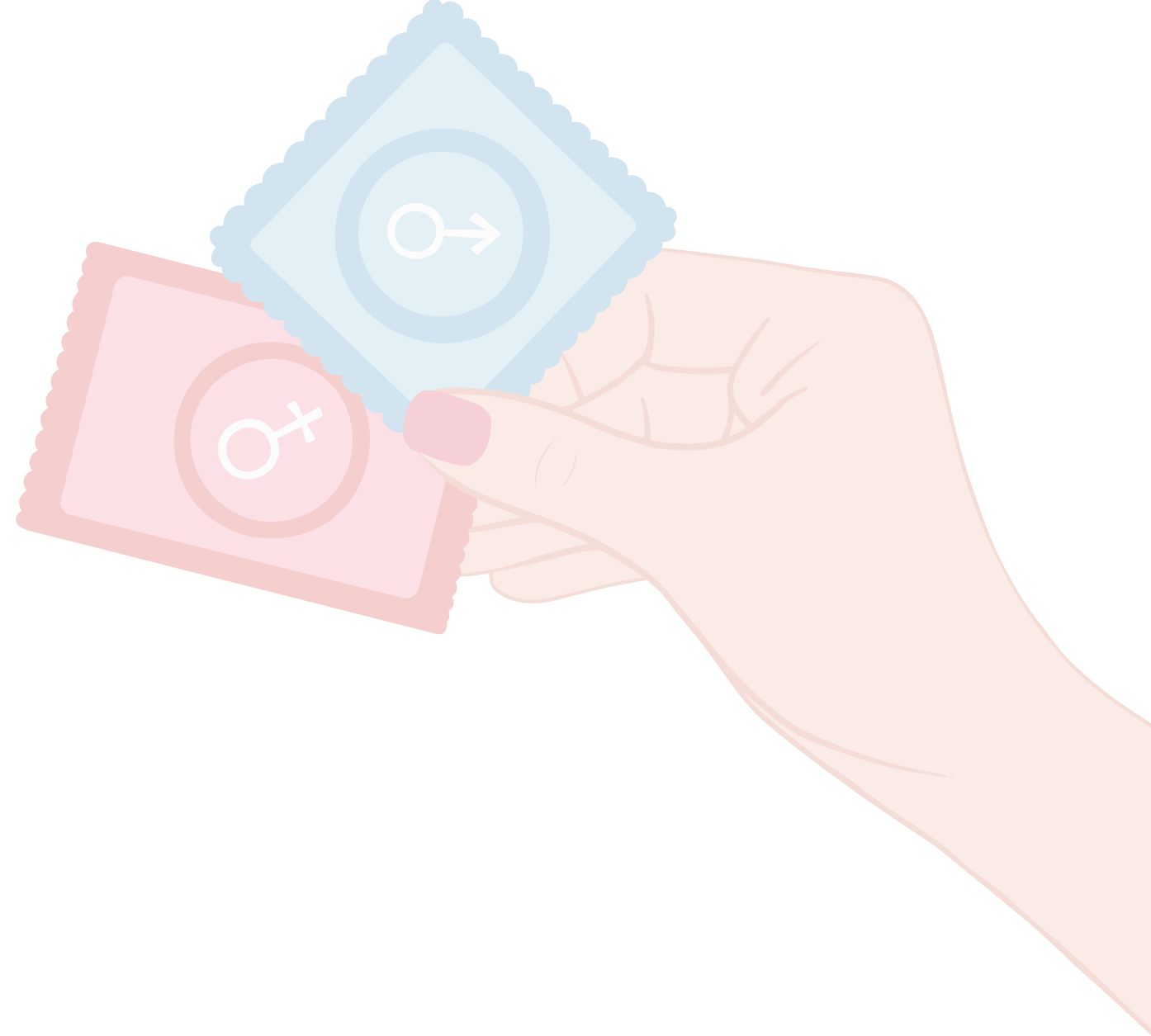
Quadro 6 - Parafilias e suas soluções arquitetônicas

PARAFILIAS	SIGNIFICADO	SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS
Acrotomofilia	Consiste na excitação em pessoas com deficiência física que possuem partes do corpo amputadas, seja pernas, pés, braços ou mãos	Ambiente com acessibilidade: barras, cubas flutuantes, ambientes espaçosos com possibilidade de giro 360°, esquadrias largas e mobiliários com alturas adequadas.
Gerontofilia	Consiste na excitação com pessoas de idade avançada em relação a outra (ex: Menina de 23 anos que se excita somente por homens de 80 anos).	Ambiente com acessibilidade: pisos antiderrapantes, barras de apoio, mobiliários de altura reduzida e não utilizar tapetes no espaço.
Clismafilia	Consiste na excitação em injetar líquidos no ânus ou vagina, tais como: água, refrigerantes, bebidas alcoólicas, e outros que possam proporcionar sensações através da reação do líquido com o contato da mucosa e zonas erógenas	
Coprofagia ou coprofilia	Consiste na excitação em cheirar, manipular ou ingerir fezes	Ralos dispostos para lavagem do local e camas com material de fácil limpeza.
Urofilia	Consiste na excitação por urina, em sua maioria urina humana geralmente pela urina de um parceiro, não encontrando a satisfação necessária em sua própria urina, exceto em casos de autoerotismo. Esta parafilia possui variações entre cheirar, manipular e ingerir de forma abundante	
Formicofilia	Variação da zoofilia, consiste na excitação e obtenção de prazer com pequenos animais (ex: rãs, formigas, lagartos, insetos).	Aquário com possibilidade de inserção desses animais.
Masoquismo	Consiste na excitação em sentir dor, vergonha e humilhação, na qual se dá pela submissão do sujeito a um outro que goza sobre si, seu gozo vem da própria submissão	Ambiente com disponibilidade de objetos eróticos, como: algemas de pulso e tornozelo, coleira, avental, velas, vibradores, chicotes, cordas, fitas adesivas, capuz, guia, gag, imobilizador para portas, barra extensora, prendedores de mamilos, dentre outros. Além de um interior com mobiliários próprio para as práticas.
Sadismo	Consiste na excitação em provocar sofrimento, dor, vergonha, e humilhação ao parceiro	
Sadomasoquismo	Consiste na excitação pela junção sádica e masoquista, o sujeito quanto sente prazer em provocar quanto sente prazer em sentir a dor	
Autassassinofilia	Consiste na excitação em encenar sua própria morte de forma realista, orquestrada pelo sujeito que sofre de tal parafilia, geralmente de forma trágica e masoquista	Ambiente com disponibilidade de uma funerária, com velas, caixão, arranjo de flores, dentre outros.
Erotofonofilia	Consiste na excitação em imaginar, fantasiar, ou até mesmo colocar em execução a fantasia da morte de seu parceiro, chegando ao orgasmo no ato da morte	
Autonepiofilia	Consiste na excitação em fingir-se ser um bebê que necessita de cuidados, podendo ou não se caracterizar em um, usando bico, fraldas, mamadeira, dentre outros.	Espaço com berço, chupeta, mamadeira, fraldas, entre outros.
Travestismo ou Fetichismo Transvésticos	Consiste na excitação em vestir-se como o sexo oposto, podendo ser durante as relações sexuais ou usando peças íntimas por baixo da roupa durante o dia a dia, ou em sua forma autoerótica nas práticas de masturbação.	Espaço (closet) com perucas e trajes de roupas femininas e masculinas.
Dolismo	Consiste na excitação por bonecas (os) e manequins	Disponibilidade de manequins pela suíte
Agalmatofilia	Consiste na excitação em observar estátuas	Disponibilidade de estátuas pela suíte
Pictofilia	Consiste na excitação em assistir filmes eróticos, e ver fotos com seu parceiro	Telão com diversidade em vídeos pornográficos.
Voyeurismo	Consiste na excitação em observar o ato sexual, ou situações eróticas sem envolvimento do voyeur.	Ambiente com duas camas e um palco para sexo ao vivo.

Fonte: acervo da autora, 2023



0.5



Estudios Preliminares

5.0 Estudos Preliminares

5.1 Contextualização da cidade de Cuiabá – MT

Para a realização de um projeto arquitetônico de um motel de grande porte, foi escolhida a cidade de Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso.

Segundo o IBGE (2023), Cuiabá foi fundada no ano de 1719, mas só se tornou capital do estado do Mato Grosso em 1835. O censo do IBGE de 2022, registra um pouco mais de 650.000 mil habitantes no município.

Cuiabá é uma cidade muito conhecida pela grande quantidade de pontos turísticos, estes, que atraem turistas de grande parte do Brasil.

O Portal Turismo (2022) menciona que, os pontos fortes do município são os comércios e as indústrias, representada pela agroindústria, logo, possuindo boa infraestrutura. No censo de 2021, foi registrado que a média salarial dos trabalhadores é de 4 salários mínimos (IBGE, 2023). Considera-se que o nível de infraestrutura e economia local da cidade, influenciou na implantação desse empreendimento.

Figura 15 - Cidade de Cuiabá, MT

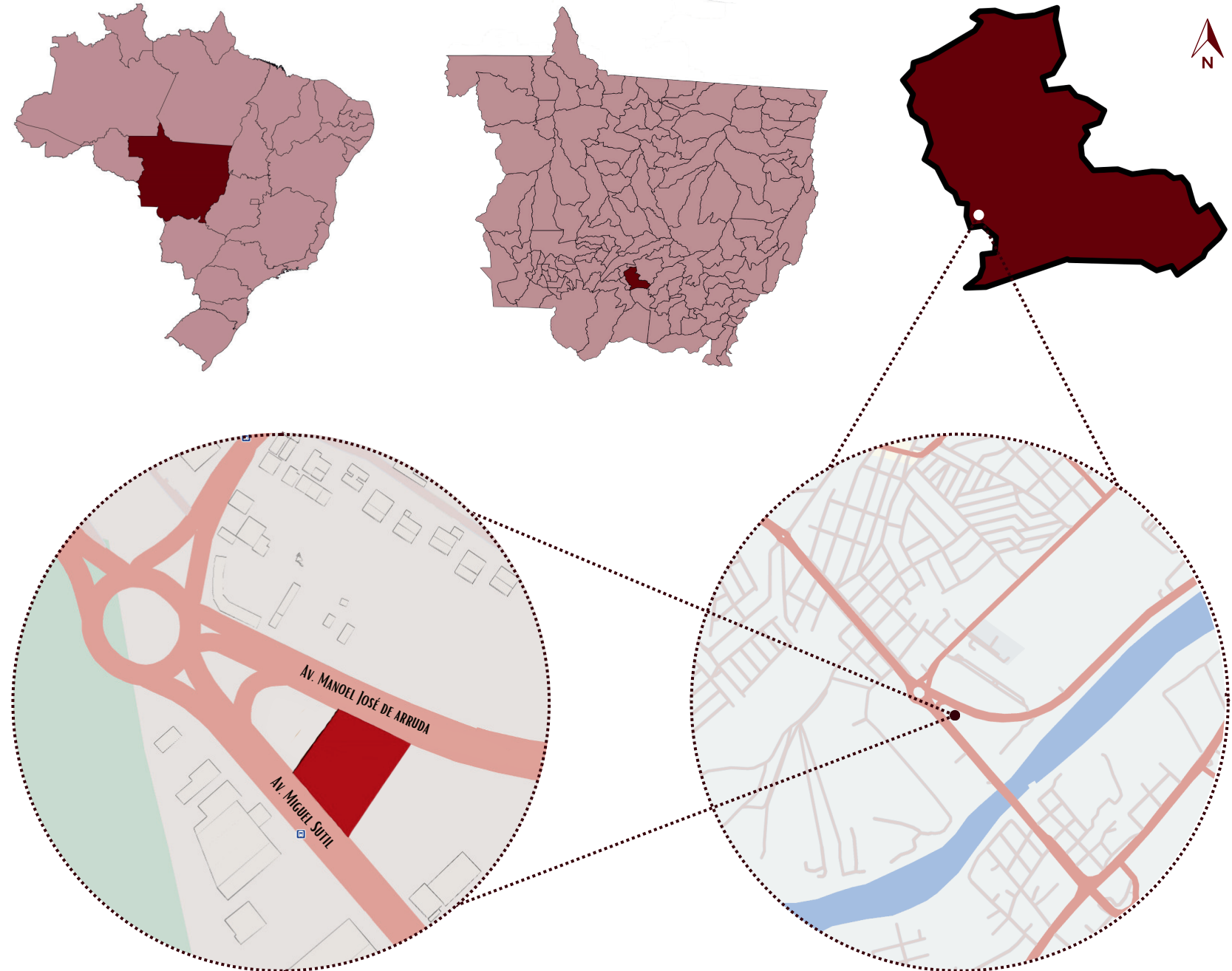


Fonte: Portal Turismo, 2022

5.2 Estudo do Terreno

O terreno está localizado no bairro Porto, seu acesso se dá por duas movimentadas vias arteriais de grande influência na cidade. Sua face nordeste fica para a Avenida Manuel José de Arruda e a face sudoeste para a Avenida Miguel Sutil, esta que liga a cidade de Cuiabá e Várzea Grande, divididas apenas pelo rio Cuiabá que passa a pouco mais de 500 metros da área de estudo. A Figura 16, mostra o local exato da implantação do projeto.

Figura 16 - Localização da implantação do projeto



Fonte: adaptado do Google Maps, 2023

Para a escolha do terreno foram considerados algumas particularidades sobre sua localização. Tendo em conta que muitas pessoas que utilizam os estabelecimento moteleiros, sentem a necessidade de discrição, logo, o entorno da área precisa da existência de comércios que semanalmente são frequentados pelos mesmos.

Na Figura 17, é possível identificar a existência de alguns comércios que facilmente poderiam ser usados como um alibi caso alguém seja visto pelo entorno do motel.

Figura 17- Localização do terreno e análise do entorno



Fonte: adaptado do Google Maps, 2023

5.3 Mobilidade Urbana

O terreno escolhido, fica na divisa de dois bairros de Cuiabá, o bairro Porto (onde está localizado) e o bairro Coophamil. Esses bairro são divididos apenas pela Avenida Miguel Sutil, essa que interliga a cidade de Cuiabá e Várzea Grande.

Como mostra a análise das vias abaixo (Figura 18), ambas as avenidas em que envolvem o terreno são vias estruturais, logo, possuem grande fluxo de automóveis, de pequeno à grande porte. A vantagem dessas vias de alto tráfego para o empreendimento moteleiro proposto é a descrição para quem acessa o motel, pois dificilmente será notado pelos demais que trafegam pela avenida.

5.4 Legislações de Ocupação de Solo

Para dar início ao projeto do empreendimento moteleiro, foi-se necessário uma análise das leis municipais, sendo elas: uso e ocupação do solo e código de obras.

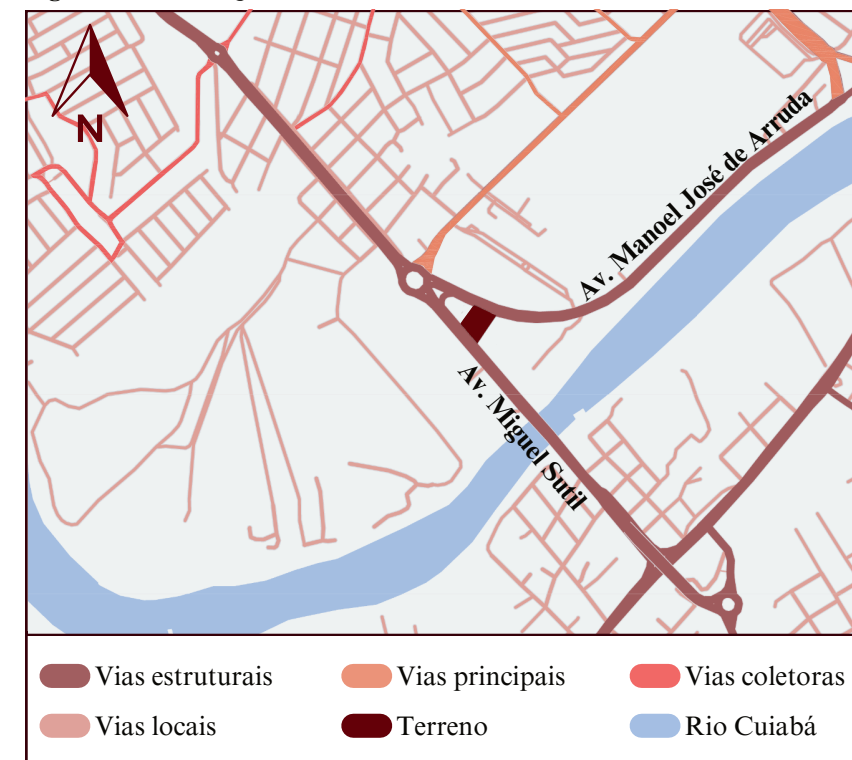
Foi identificado que o terreno apresentado está localizado em uma Zona de Interesse Histórico, logo, predomina-se o uso misto. A altura da edificação influencia nos afastamentos da mesma, logo, considerando que a foi concedido uma altura total de 10,10 metros, fica definido um afastamento frontal de no mínimo 1,85 metros e afastamento lateral de no mínimo 2,30 metros. Segundo os índices urbanísticos do município de Cuiabá, deve-se aproveitar no máximo 80% do terreno, possibilitando então 20% de área permeável.

5.5 Estudo do Entorno

Após analisar o entorno do terreno proposto, foi identificado que a maioria das construções existentes são comerciais, essas contendo uma arquitetura mais moderna. A altura do gabarito é de no máximo 2 pavimentos. Aos arredores é possível identificar pouca arborização, exceto em vazios urbanos e áreas residenciais. Toda arborização é composta por pequeno e médio porte.

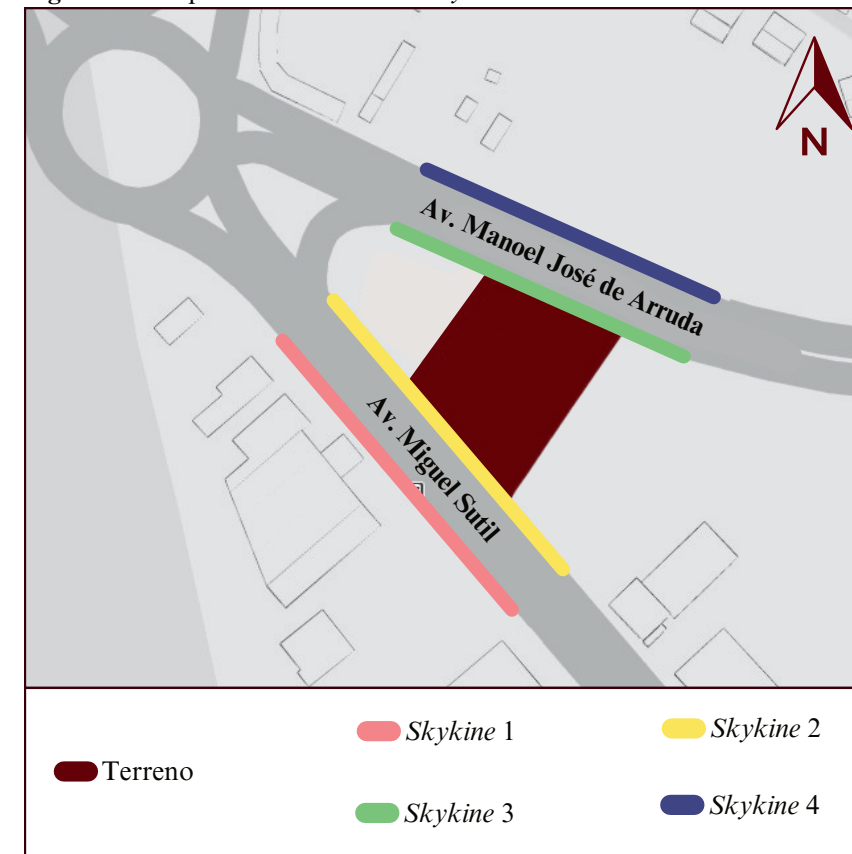
Para melhor entendimento, foram realizadas algumas *skylines* do entorno do terreno selecionado (Figura 20). O mapa ao lado (Figura 19) mostra o local de cada uma.

Figura 18 - Hierarquia das vias



Fonte: adaptado de Google Maps, 2023

Figura 19- Mapa da localidade das *skylines*



Fonte: adaptado de Google Maps, 2023

5.6 Clima

A cidade de Cuiabá, é uma cidade extremamente quente comparada a outras cidades do estado do Mato Grosso, isso devido a sua proximidade com a linha do Equador que influencia diretamente na quantidade de radiação solar sobre a mesma. Não só isso, mas também devido ao rápido crescimento urbano, havendo mais concentração de edificações e pavimentação.

O clima de Cuiabá varia entre estação seca e estação úmida. A estação seca ocorre entre maio e setembro, onde os dias são quentes. Já a estação úmida ocorre entre outubro de abril, quando ocorrem as chuvas e o ar fica um pouco mais úmido.

5.7 Sol

O conforto térmico de uma edificação é de extrema importância, principalmente em ambientes de longa permanência. E para dar início ao projeto, foi necessário um estudo de incidência solar no terreno escolhido, para isso, foi utilizado o *Software* SOL-AR, este que gerou uma carta solar referente a cidade de Cuiabá - MT, que fica à uma latitude de 15,6° Sul (Figura 22).

O quadro de incidência solar ao lado (Quadro 7) mostra quais faces da edificação proposta apresenta maior insolação em diferentes épocas do ano.

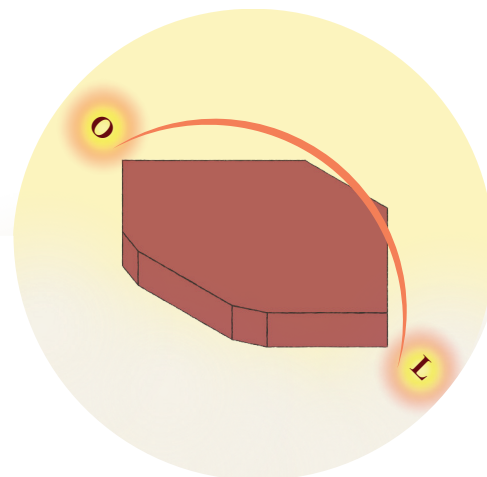
As cores utilizadas para identificação da fachada na forma de estudo da trajetória solar (Figura 23), correspondem com as mesmas cores do Quadro 7.

5.8 Ventos

Para melhor elaboração projetual, foi-se necessário estudar a direção do vento na cidade de Cuiabá, visto que isso interfere diretamente nas decisões de posicionamento das esquadrias.

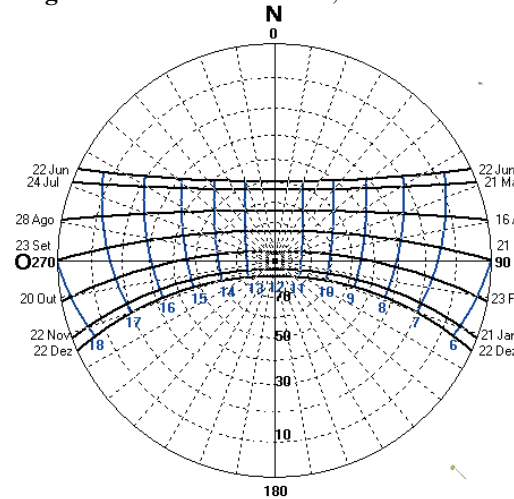
É possível observar na Figura 24, que o norte e o leste é onde possui maior intensidade de vento, variando conforme a época do ano. E nas direções sul e oeste, o vento se locomove com menos intensidade.

Figura 21 - Esquema de condicionantes climáticas



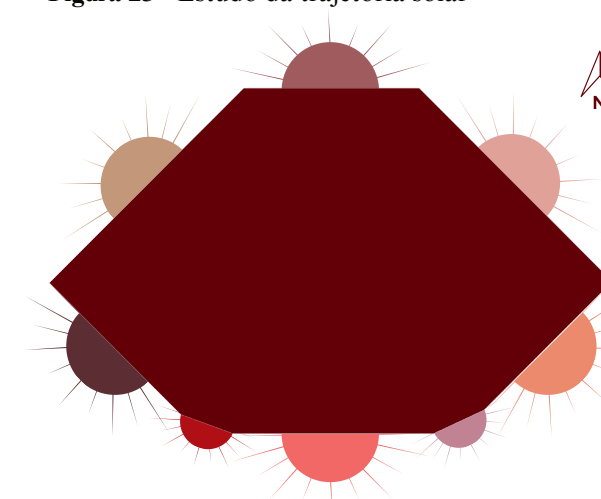
Fonte: acervo da autora, 2023

Figura 22 - Carta solar a 15,6° Sul



Fonte: SOL-AR 6.2, 2023

Figura 23 - Estudo da trajetória solar



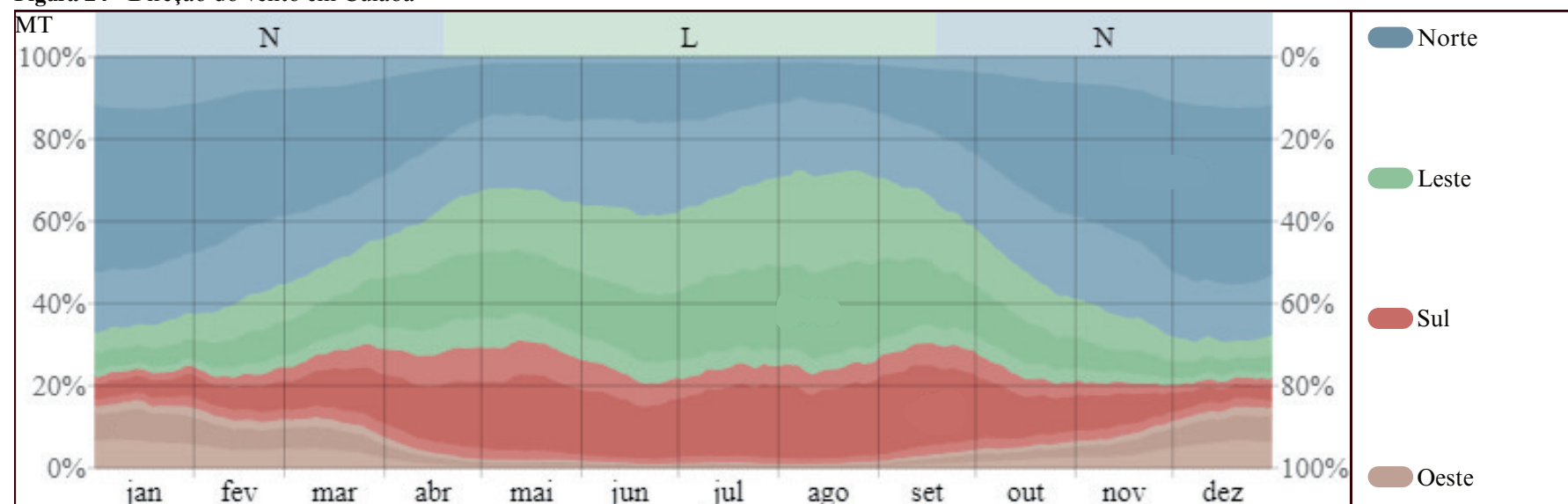
Fonte: acervo da autora, 2023

Quadro 7 - Quadro de incidência solar anual nas faces da edificação

CUIABÁ - LATITUDE 15,6° SUL				
Fachada	21 de março (equinócio de outono)	21 de junho (solstício de inverno)	21 de setembro (equinócio de primavera)	21 de dezembro (solstício de verão)
Norte (0°)	06h - 18h	06:15h - 17:45h	06h - 18h	SISD
Nordeste (45°)	06h - 12:50h	06:30h - 14:15h	06h - 12:50h	05:30h - 11:05h
Sudeste (135°)	06h - 10:30h	06:30h - 09h	06h - 10:30h	05:30h - 12:30h
Sul - Sudeste (157,5°)	06h - 09:15h	SISD	06h : 09:15h	05h30h - 13h
Sul (180°)	06h - 18h	SISD	06h - 18h	05:30h - 18:30h
Sul - Sudoeste (202,5°)	14:45h - 18h	SISD	14:45h - 18h	05:30h - 18:30h
Sudoeste (225°)	13:20h - 18h	14:55h - 17:30h	13:20h - 18h	11:45h - 18h30
Noroeste (315°)	11:15h - 18h	09:40h - 17:30h	11:15h - 18h	12:40h - 18h30

Fonte: acervo da autora, 2023

Figura 24 - Direção do vento em Cuiabá -



Fonte: pt.weatherspark, 2023

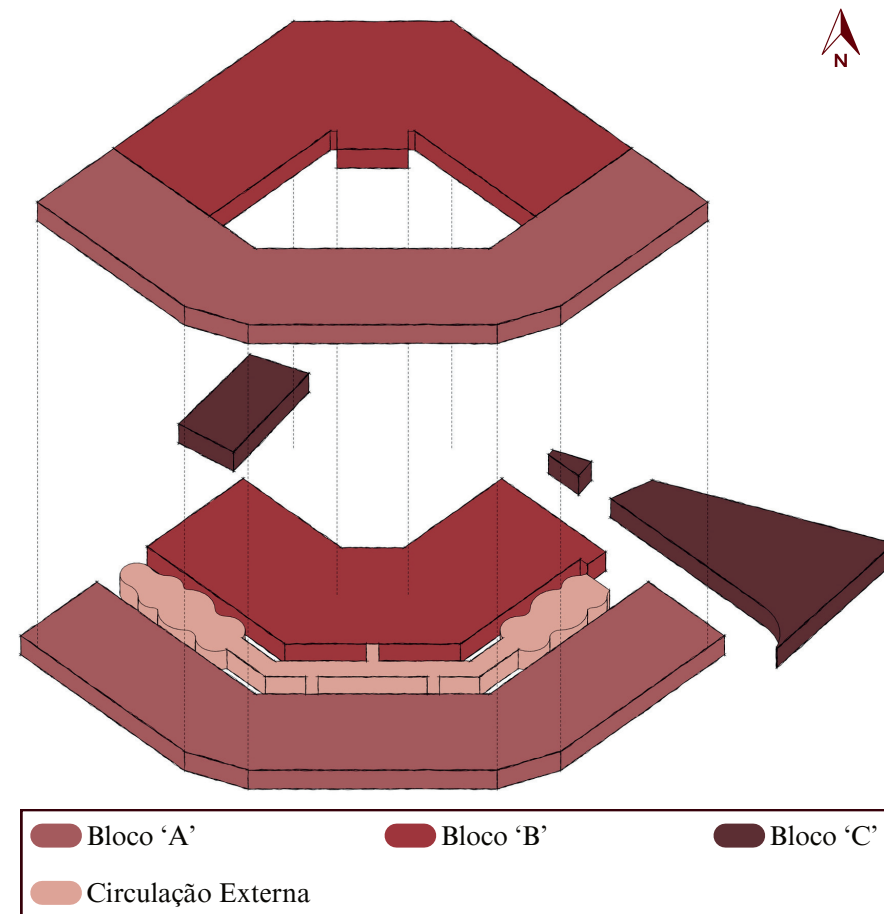
5.9 Setorização

Com base nos estudos de casos apresentados anteriormente, foi possível elaborar um projeto de hospedagem moteleira, segura e privativa, gerando discrição para seus usuários, e obviamente, sem intervir no fluxo de funcionários.

O projeto proposto é uma edificação de grande porte composta por dois pavimentos, sendo térreo e pavimento superior. Sua divisão é definida por três blocos, esses nomeados como, Bloco 'A', Bloco 'B' e Bloco 'C', ambos acessados por circulação externa, como mostra a Figura 25. Para essa divisão foram considerados, os acessos do terreno, os condicionantes climáticos, bem como sua funcionalidade.

Para melhor entendimento do projeto, foi necessário dividi-lo por setores, sendo eles: área externa, serviço/administração, suítes individuais e suítes coletivas, apresentado na Figura 26.

Figura 25- Divisão dos blocos



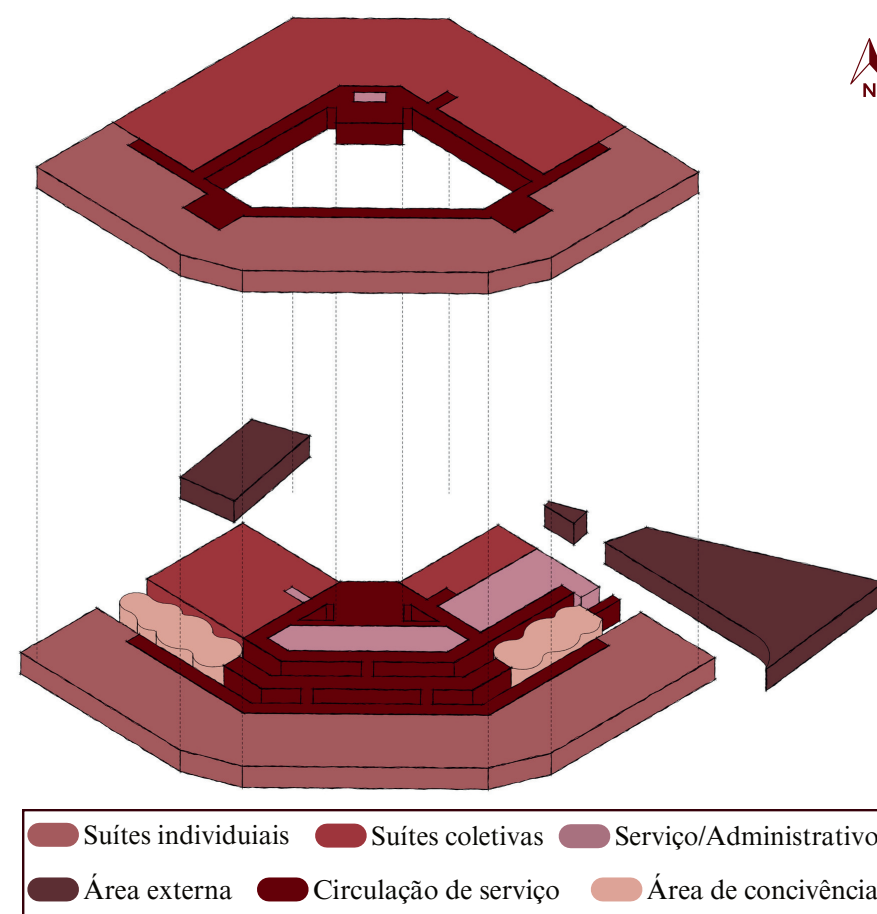
Fonte: acervo da autora, 2023

As suítes individuais estão posicionadas tanto no térreo, quanto no pavimento superior, onde suas faces principais estão posicionadas nos lados Sudeste, Sul-Sudeste, Sul, Sul-Sudoeste e Sudoeste. Já as suítes coletivas ficaram situadas para os lados Norte, Nordeste e Noroeste. Sua composição se dá por garagens privativas no térreo e os apartamentos no pavimento superior.

O setor de serviço/administrativo está praticamente todo no térreo, contendo apenas um apoio de DML no segundo piso. Seu agrupamento está próximo do setor das suítes coletivas, com uma de suas faces para Noroeste. O centro de convivência, está posicionado entre os dois blocos, recebendo ventilação cruzada tanto do Noroeste, quanto do Nordeste.

A área externa da edificação é formada por, guarita, área de resíduos, casa de gás e estacionamento dos funcionários, todos acessados pelo exterior da edificação.

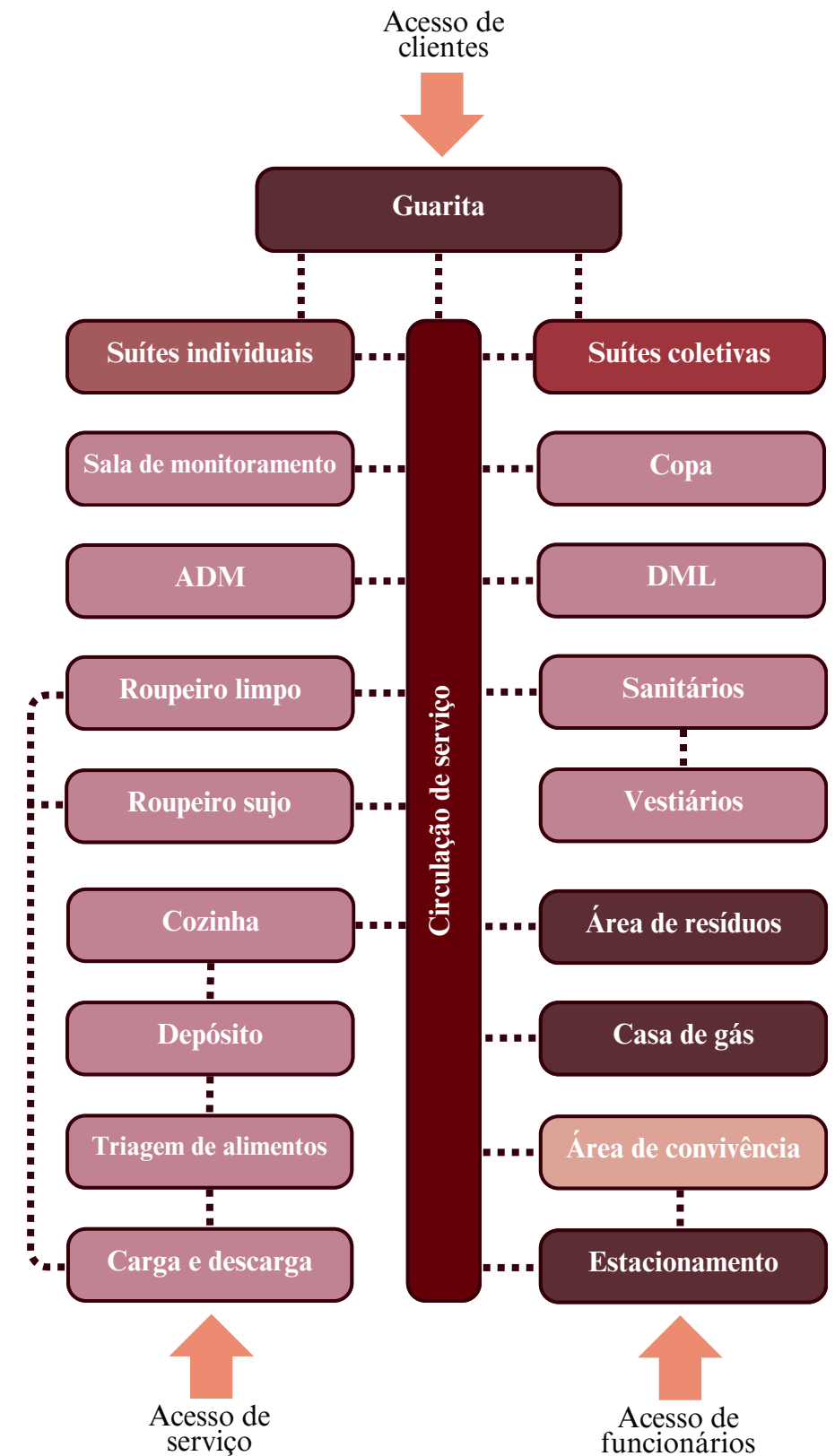
Figura 26- Divisão dos setores



Fonte: acervo da autora, 2023

5.10 Fluxograma

Figura 27- Esquema de fluxograma



Fonte: acervo da autora, 2023

5.11 Necessidades Projetuais

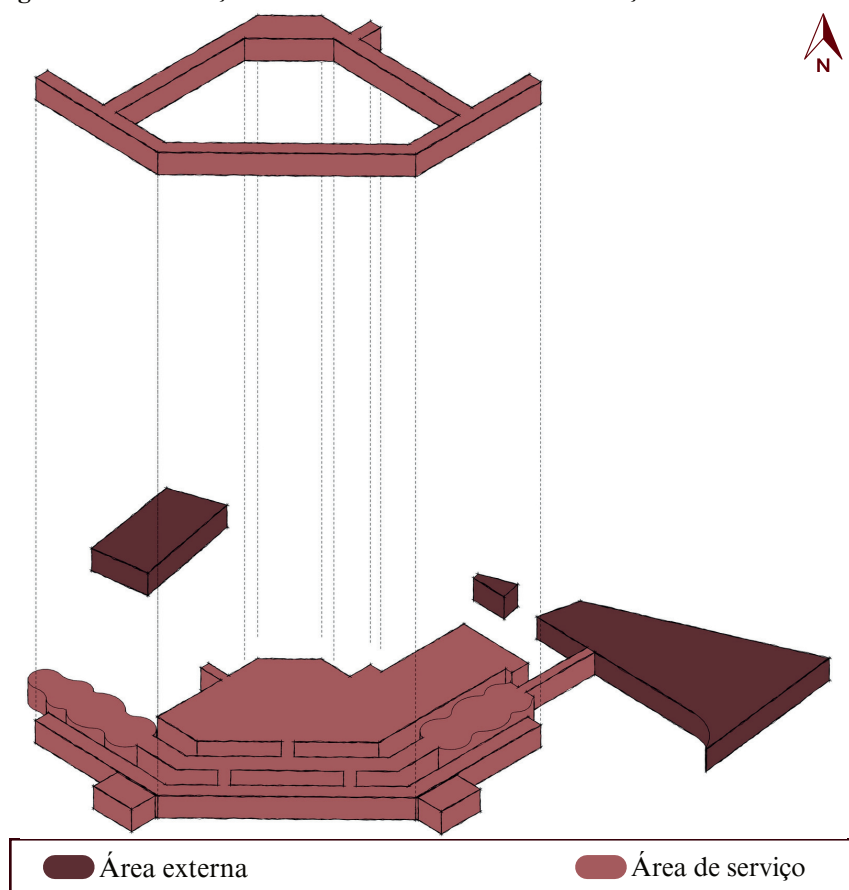
Se dá o programa de necessidades a partir da função do empreendimento, que é a utilização do seu interior para as práticas de relações sexuais, tanto a dois, quanto em grupo.

Como dito anteriormente, o projeto foi dividido por setores para melhor entendimento, sendo eles: área externa, serviço/administração, suítes individuais e suítes coletivas.

5.11.1 Área Externa e Área de Serviço/Administrativo

A Área Externa e Administrativa está localizada no térreo da edificação, já a Área de Serviço está disposta tanto no térreo (maior parte) quanto no pavimento superior. A Figura 28 mostra ambas setorizações, e o Quadro 8 apresenta o seu programa de necessidades.

Figura 28 - Setorização da Área Externa e Área de Serviço / Administrativo



Fonte: acervo da autora, 2023

Quadro 8 - Programa de necessidades área externa e área de serviço/administrativo

	Ambientes	Função	Quantidade
Área externa	Casa de gás	Local destinado a distribuição de gás para a edificação	1
	Área de resíduos	Local para estoque temporário de resíduos sólidos	1
	Guarita	Local destinado ao vigia/porteiro, responsável por controlar o acesso ao interior da edificação	1
	Lavabo	Local destinado à prática de necessidades fisiológicas	1
	Estacionamento	Local para acomodar os veículos dos funcionários em horário de trabalho	1
Serviço / Administrativo	Hall dos funcionários	Local de ponto de partida dos funcionários para os demais ambientes e onde batem o ponto	1
	Área de descanso	Local onde os funcionários fazem seus intervalos e realizam suas refeições, café da manhã, almoço, lanche da tarde, janta e ceia	2
	Administração	Local onde atua a gestão do empreendimento, realiza reuniões, dentre outros planejamentos	1
	Sala de câmeras	Local para instalação dos equipamentos de monitoramento de segurança	1
	Vestiário	Local devidamente equipado para tomar banho, vestir roupa e guardar pertences pessoais dos funcionários	2
	Sanitários	Local destinado à prática de necessidades fisiológicas	2
	DML	Local destinado ao armazenamento de aparelho, utensílio e material de limpeza	1
	Roupeiro sujo	Local temporário para armazenamento de roupas sujas de cama e banho	1
	Roupeiro limpo	Local para armazenamento de roupas limpas de cama e banho	1
	Carga e descarga	Local para recepção de roupas limpas, transporte de roupas sujas e para recepção de alimentos	1
	Cozinha	Local para preparo de alimentos	1
	Depósito	Local destinado para armazenagem de alimentos não perecíveis	1
	Triagem de alimentos	Local destinado para higienização de alimentos	1
	Copa	Local onde os funcionários preparam refeições leves, como lanche e café	1
	Corredor de serviço	Corredor onde os funcionários possuem acesso aos apartamentos	1

Fonte: acervo da autora, 2023

5.11.2 Suítes Individuais

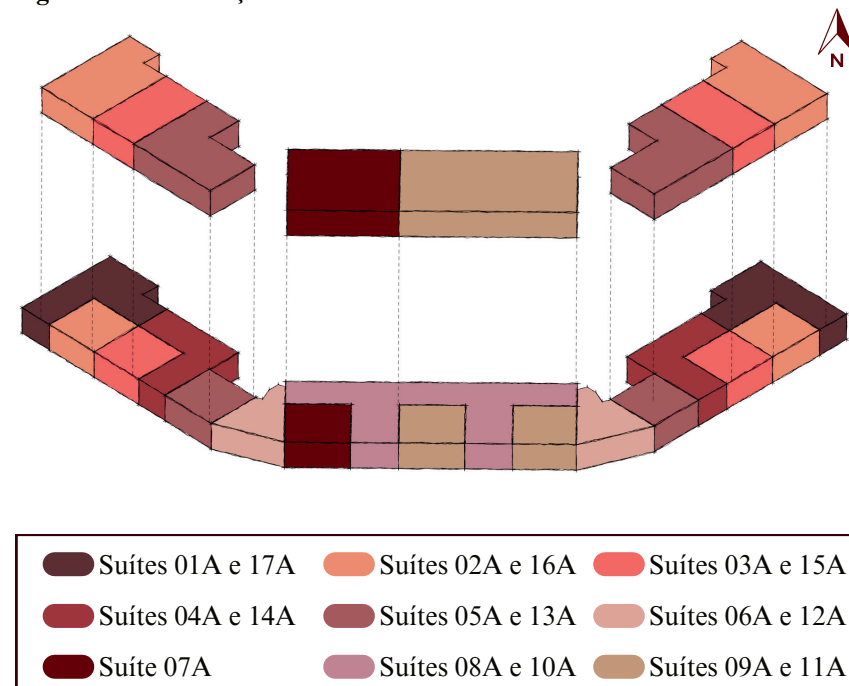
As suítes individuais estão posicionadas no Bloco A, e estão numeradas do 01 ao 17, com o sufixo 'A' como referência. Devido sua planta baixa ser espelhada, fez com que algumas suítes se repetissem.

As suítes 01A, 04A, 06A, 08A, 10A, 12A, 14A e 17A estão todas posicionadas no térreo, já as suítes 02A, 03A, 05A, 07A, 09A, 11A, 13A, 15A e 16A estão com suas garagens privativas no térreo e o apartamento no pavimento superior. O esquema abaixo representa a setorização mencionada (Figura 29).

As suítes do pavimento superior, como diferencial, possuem varandas com vistas privilegiadas para para a Avenida Miguel Sutil. Devido a discricão ser indispensável em uma hospedagem moteleira, uma adesivagem instalada não permite a visualização de fora para dentro, somente de dentro pra fora, inclusive no período noturno.

Ao todo são 9 tipos de apartamentos, cada um com suas diversidades, diferenciadas por dimensões, layouts ou serviços que ambas oferecem. O Quadro 9 ao lado, apresenta de uma forma detalhada essas particularidades.

Figura 29 - Setorização das suítes individuais - Bloco 'A'



Fonte: acervo da autora, 2023

Quadro 9 - Quadro de serviços oferecidos por cada suíte individual

Suítes	01A e 17A	02A e 16A	03A e 15A	04A e 14A	05A e 13A	06A e 12A	07A	08A e 10A	09A e 11A	
Dimensionamento ≅	70 m²	110 m²	87 m²	57 m²	111 m²	34 m²	139 m²	77 m²	115 m²	
Serviços	Garagem para 1 veículo	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Cama redonda	X					X			
	Cama quadrada			X	X	X		X	X	
	Sofá		X				X			
	Chaise	X		X		X			X	
	Poltrona		X					X		
	1 Ducha	X			X		X	X		
	2 Duchas		X	X		X		X	X	
	Jardim		X				X	X	X	
	Varanda		X	X		X		X	X	
	Deck							X		
	Área Gourmet							X		
	Espelho d'Água							X		
	Banheira	X	X	X	X	X		X		X
	Mesa com cadeiras					X			X	
	Balcão com banquetas	X	X	X	X			X		X
Telão		X	X	X	X		X	X	X	
Frigobar	X	X	X	X	X		X	X	X	
Acessibilidade								X		

Fonte: acervo da autora, 2023

5.11.3 Suítes Coletivas

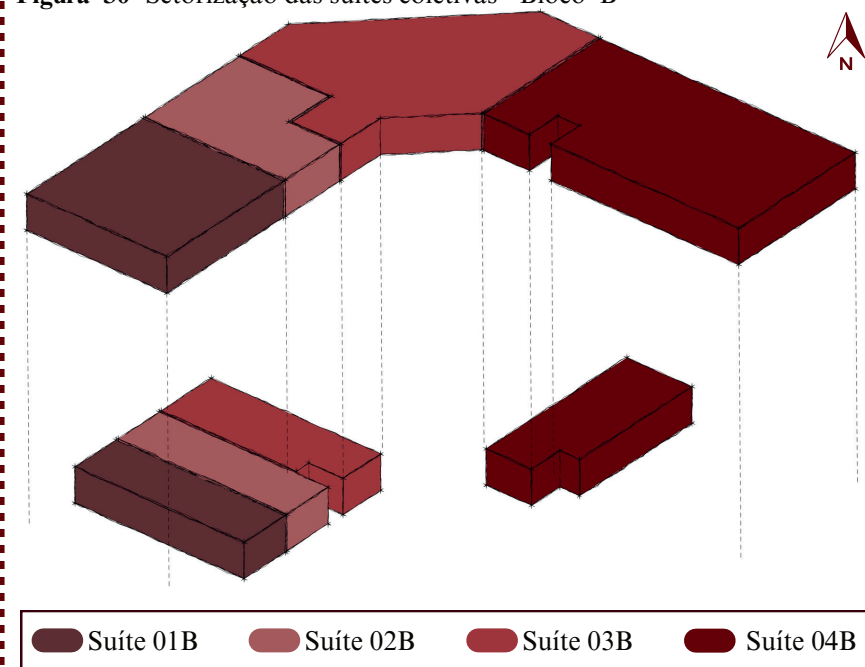
As suítes coletivas estão posicionadas no Bloco B, numeradas do 01 ao 04, com o sufixo ‘B’ como referência. Os 4 apartamentos estão localizados no pavimento superior e suas garagens privativas se localizam no térreo. O esquema abaixo representa a setorização mencionada (Figura 30).

A suíte 01B, despõe de um grande living com sofás, poltronas e camas, esses direcionados para o palco, o qual possui um telão em sua parede. O apartamento 02B, simula um bar, contendo mesas, cadeiras e alguns jogos, como sinuca. A suíte 03B, simula uma praça, essa contendo palco, arquibancada, fonte de água, lixeiras seletivas, bebedouro, estátuas e banheiros que remetem a banheiro químico. Já a suíte 04B, é inspirado em uma casa de swing, contendo mobiliários eróticos, jaulas, cabines “Glory Hole”, labirinto, entre outros equipamentos. O principal público para a suíte 04B é o público BDSM.

Todos os apartamentos, em exceção do quarto 03B, possuem sauna e mezanino. Os mezaninos contêm quartos privativos, seja pra usar á dois ou em grupo.

Como mostra o Quadro 10, todos os quartos atendem uma parafilia ou mais, e para relembrar suas reais definições, foi elaborado o Quadro 11.

Figura 30- Setorização das suítes coletivas - Bloco ‘B’



Fonte: acervo da autora, 2023

Quadro 10 - Quadro de suítes coletivas e suas parafilias

Parafilias	Soluções Arquitetônicas				
	Dimensionamento	273 m²	227 m²	301 m²	460 m²
	Suítes	01B	02B	03B	04B
Acrotomofilia	Acessibilidade			X	X
Gerontofilia					
Clismafilia	Ralos e camas laváveis				
Coprofagia		X	X	X	X
Urofilia					
Formicofilia	Viveiro de insetos			X	
Masoquismo	Mobiliários eróticos				
Sadismo					X
Sadomasoquismo					
Autassassinofilia					X
Erotofonofilia	Funerária				
Autonepiofilia	Infantilismo	X			
Travestismo	Camarim	X			
Dolismo	Manequins	X			
Agalmatofilia	Estátuas			X	
Pictofilia	Telão	X	X		
Voyeurismo	Palco	X		X	X
Frotteurismo	Praça			X	
	Bar		X		

Fonte: acervo da autora, 2023

Quadro 11 - Quadro de parafilias e suas definições

Parafilias	Definições
Acrotomofilia	Consiste na excitação em pessoas com deficiência física que possuem partes do corpo amputadas
Gerontofilia	Consiste na excitação com pessoas de idade avançada
Clismafilia	Consiste na excitação em injetar líquidos no ânus ou vagina
Coprofagia	Consiste na excitação em cheirar, manipular ou ingerir fezes
Urofilia	Consiste na excitação por cheirar, ingerir ou manipular urina
Formicofilia	Consiste na excitação e obtenção de prazer com pequenos animais
Masoquismo	Consiste na excitação em sentir dor, vergonha e humilhação, seu gozo vem da própria submissão
Sadismo	Consiste na excitação em provocar sofrimento, dor, vergonha, e humilhação ao parceiro
Sadomasoquismo	Consiste na excitação pela junção sádica e masoquista
Autassassinofilia	Consiste na excitação em encenar sua própria morte de forma realista
Erotofonofilia	Consiste na excitação em imaginar ou fantasiar a morte de seu parceiro
Autonepiofilia	Consiste na excitação em fingir-se ser um bebê que necessita de cuidados, caracterizando-se em um
Travestismo	Consiste na excitação em vestir-se como o sexo oposto
Dolismo	Consiste na excitação por bonecas (os) e manequins
Agalmatofilia	Consiste na excitação em observar estátuas
Pictofilia	Consiste na excitação em assistir filmes eróticos, e ver fotos com seu parceiro
Voyeurismo	Consiste na excitação em observar o ato sexual, ou situações eróticas sem envolvimento do voyeur
Frotteurismo	Consiste na excitação em esfregar-se em outras pessoas em locais públicos

Fonte: adaptado de LOPES, 2017



0.6



Projeto

6.0 Projeto

6.1 Ficha Técnica

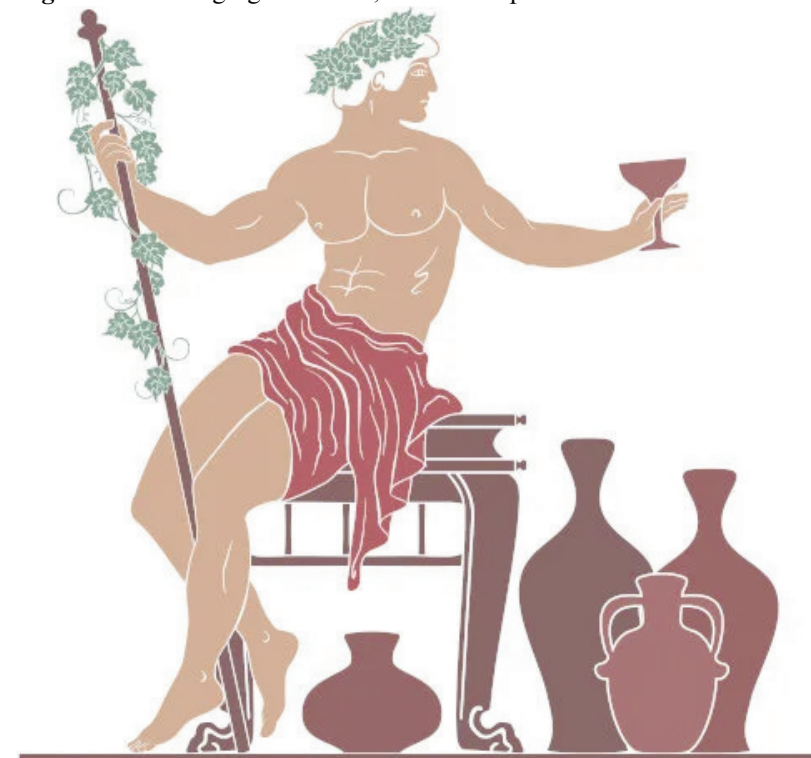
Projeto:	Casa Bac69
Endereço:	Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Terreno:	6.523,82 m ²
Construção:	4.184,4 m ²

6.2 Nome do Projeto

A origem do nome Casa Bac69 (baco 69), se deu devido ao deus das festas, do vinho, da alegria e do teatro, chamado de Dioniso pelos gregos antigos e conhecido como Baco pelos romanos. Os gregos cultuavam fortemente o deus Baco e faziam rituais conhecidos como bacanais, onde havia alto consumo de vinhos, transes e orgias.

O sufixo '69' presente no nome, representa uma posição sexual, na qual duas pessoas buscam o prazer ao mesmo tempo através do sexo oral simultâneo.

Figura 31 - Deus grego Dioniso, conhecido pelos romanos como Baco



Fonte: Daniel Silva, 2023

6.3 Conceito

A Hospedagem Moteleira Bac69, foi projetada com o intuito da unificação de um motel convencional e uma Casa de *Swing*, esses, que são estabelecimentos que atendem a diferentes aspectos das práticas sexuais e relacionamentos íntimos, embora tenham propósitos e abordagens distintas.

Os motéis convencionais são geralmente personalizados para oferecer benefícios temporários aos seus clientes. Eles são conhecidos por fornecer quartos por períodos curtos de tempo, geralmente por algumas horas, para encontros discretos, momentos íntimos ou estadias rápidas. O principal foco dos motéis convencionais é proporcionar privacidade aos casais ou indivíduos que desejam um espaço discreto para atividades íntimas.

As Casas de *Swing* são locais voltadas para adultos que buscam interações sociais e experiências sexuais consensuais com outros adultos. Elas geralmente são frequentadas por casais ou indivíduos específicos em explorar sua sexualidade de maneira aberta e consensual. Além das áreas destinadas às atividades sexuais, as casas de *swing* também oferecem espaços sociais, pistas de dança e outros locais para promover a interação entre os frequentadores.

A partir disso, a edificação proposta aborda em suas funcionalidades o uso dos dois estabelecimentos, o coletivo e

Figura 32 - Grafismo do nome Bac69



Fonte: acervo da autora, 2023

o individual, sendo opcional para a escolha do usuário. Ambos os usos, atendem variedades de gostos e fetiches, proporcionando novas experiências, possibilitando novidades, se tornando um diferencial para o estabelecimento que deseja promover inovações.

6.4 Partido

A proposta da Casa Bac69 sugere ambientes integradores, com um foco especial na qualidade dos produtos e serviços oferecidos, bem como na consideração de diversas sensações e estímulos para os usuários.

Para levar à diante o conceito mencionado, toma-se que o partido se deu através da ideia das parafilias, desenvolvendo a criação de espaços e ambientes que compartilham diversos estímulos e gostos sexuais, esses, que podem ser acessados por emoções e sensações físicas, seja por meio de fatores visuais, dimensionamento dos espaços, disposição dos ambientes, conexão com a natureza ou pelo fornecimento de privacidade.

Logo, a unificação de um motel convencional e uma Casa de *Swing*, surge a proposta da Casa Bac69, na qual oferece produtos/serviços de qualidade, proporcionando também, distintas sensações no usuário através dos materiais, texturas, cores, elementos, tamanhos e principalmente na qualidade, além de atender pessoas com deficiência (PCD).

A photograph of a modern building facade. The building has a light-colored, textured wall with vertical lines. A large, white, stylized sign reads 'bac69'. To the right, several tall palm trees are visible against a clear blue sky. In the foreground, a row of vertical planters filled with green foliage runs across the frame. On the left, a dark entrance area features the number '04' in white. A red dotted vertical line is on the far left edge of the image.

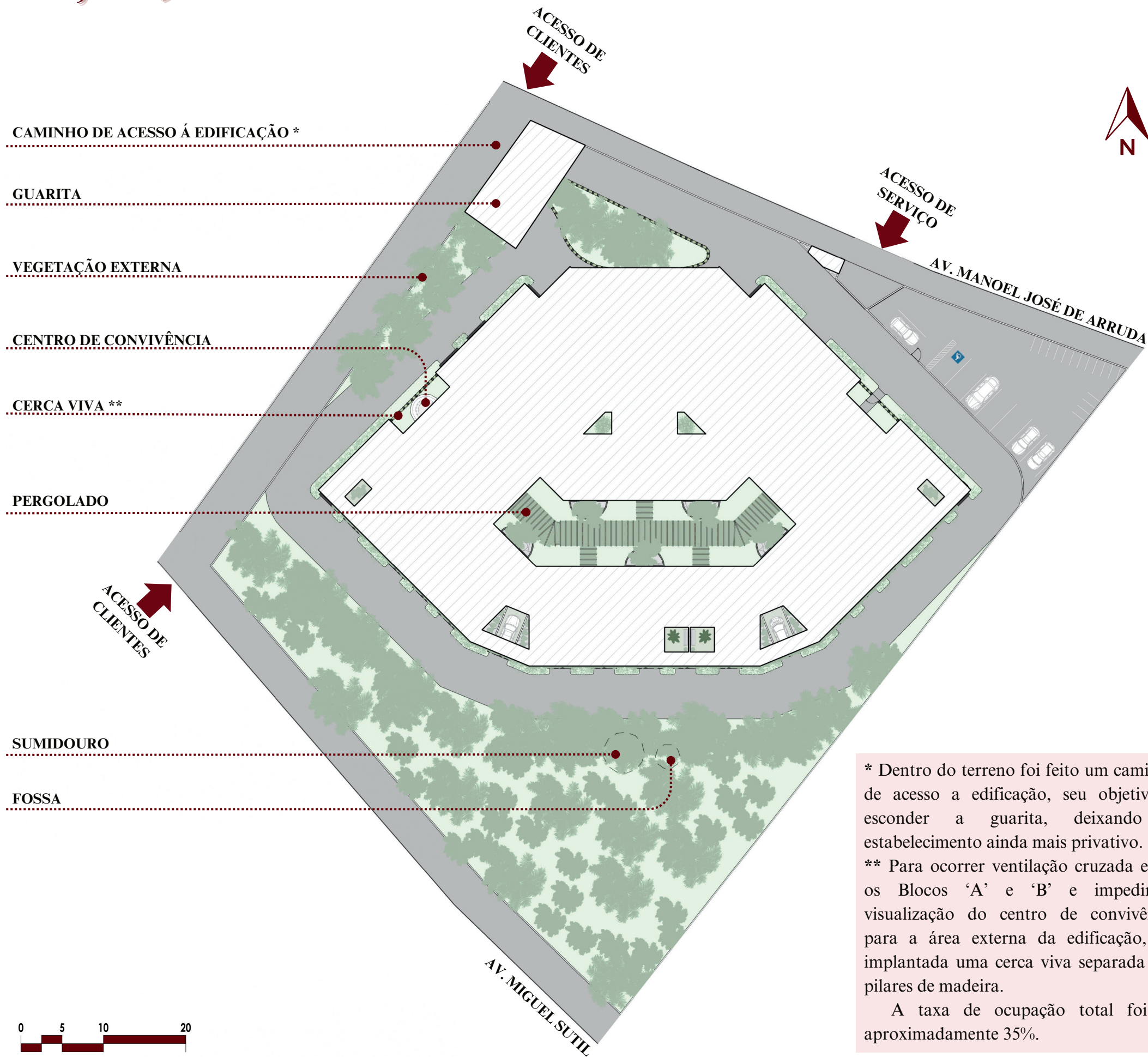
bac69

04



Situado no Bairro Porto, entre a Avenida Miguel Sutil e a Avenida Manoel José de Arruda. O terreno soma uma área de 6.523,82 m² destinado a implantação do projeto.





* Dentro do terreno foi feito um caminho de acesso a edificação, seu objetivo é esconder a guarita, deixando o estabelecimento ainda mais privativo.

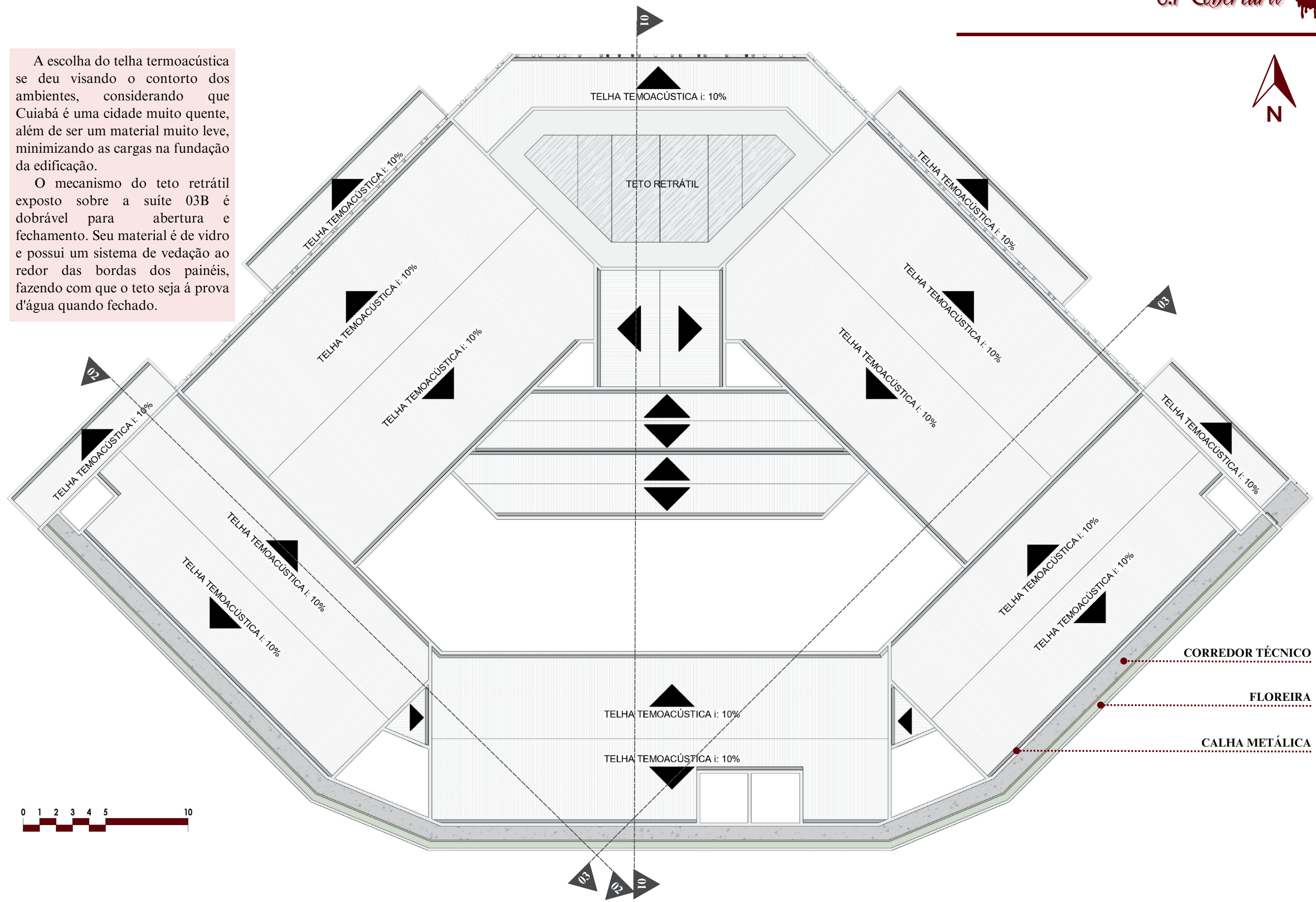
** Para ocorrer ventilação cruzada entre os Blocos 'A' e 'B' e impedir a visualização do centro de convivência para a área externa da edificação, foi implantada uma cerca viva separada por pilares de madeira.

A taxa de ocupação total foi de aproximadamente 35%.



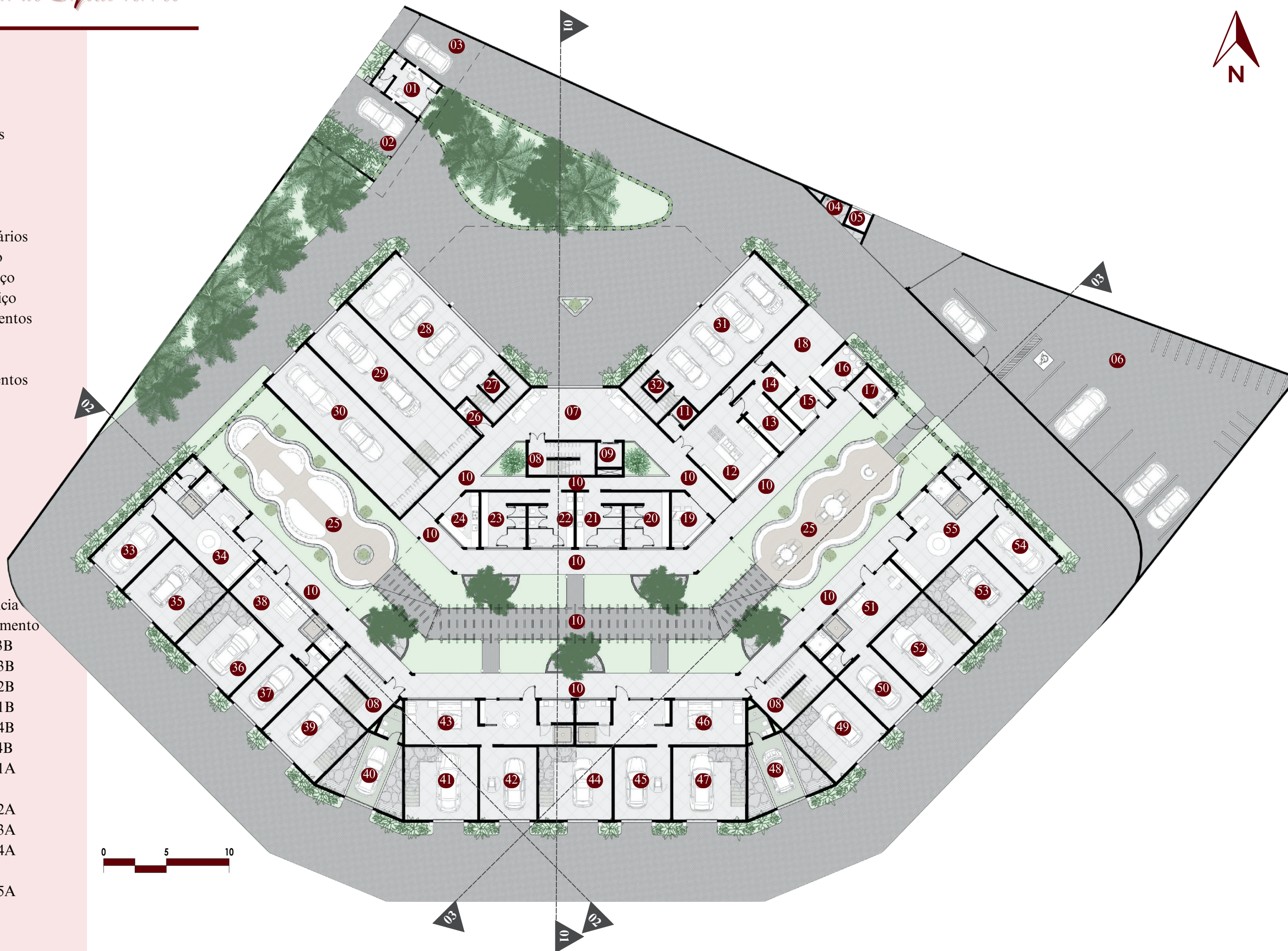
A escolha do telha termoacústica se deu visando o contorto dos ambientes, considerando que Cuiabá é uma cidade muito quente, além de ser um material muito leve, minimizando as cargas na fundação da edificação.

O mecanismo do teto retrátil exposto sobre a suíte 03B é dobrável para abertura e fechamento. Seu material é de vidro e possui um sistema de vedação ao redor das bordas dos painéis, fazendo com que o teto seja à prova d'água quando fechado.





- 01 Guarita
- 02 Entrada de carros
- 03 Saída de carros
- 04 Casa de gás
- 05 Área de resíduos
- 06 Estacionamento
- 07 Hall dos funcionários
- 08 Escada de serviço
- 09 Elevador de serviço
- 10 Corredor de serviço
- 11 Elevador de alimentos
- 12 Cozinha
- 13 Depósito
- 14 Triagem de alimentos
- 15 Roupeiro limpo
- 16 Roupeiro sujo
- 17 DML
- 18 Carga/descarga
- 19 ADM
- 20 Vestiário Masc.
- 21 Sanit. Masc.
- 22 Sanit. Fem.
- 23 Vestiário Fem.
- 24 Copa
- 25 Área de convivência
- 26 Sala de monitoramento
- 27 Elevador Suíte 03B
- 28 Garagem Suíte 03B
- 29 Garagem Suíte 02B
- 30 Garagem Suíte 01B
- 31 Garagem Suíte 04B
- 32 Elevador Suíte 04B
- 33 Garagem Suíte 01A
- 34 Suíte 01A
- 35 Garagem Suíte 02A
- 36 Garagem Suíte 03A
- 37 Garagem Suíte 04A
- 38 Suíte 04A
- 39 Garagem Suíte 05A



6.9 Planta Layout Pav. Superior e Mezaninos



- Suíte 06A 40
- Garagem Suíte 07A 41
- Garagem Suíte 08A 42
- Suíte 08A 43
- Garagem Suíte 09A 44
- Garagem Suíte 10A 45
- Suíte 10A 46
- Garagem Suíte 11A 47
- Suíte 12A 48
- Garagem Suíte 13A 49
- Garagem Suíte 14A 50
- Suíte 14A 51
- Garagem Suíte 15A 52
- Garagem Suíte 16A 53
- Garagem Suíte 17A 54
- Suíte 17A 55
- Apoio DML 56
- Suíte 01B 57
- Suíte 02B 58
- Suíte 03B 59
- Suíte privada 01 - Suíte 03B 60
- Suíte privada 02 - Suíte 03B 61
- Suíte 04B 62
- Suíte 02A 63
- Suíte 03A 64
- Suíte 05A 65
- Suíte 07A 66
- Suíte 09A 67
- Suíte 11A 68
- Suíte 13A 69
- Suíte 15A 70
- Suíte 16A 71
- Camarim/Closet - Suíte 01B 72
- Suíte Infantilismo - Suíte 01B 73
- Suíte privada 01 - Suíte 02B 74
- Suíte privada 02 - Suíte 02B 75
- Suíte privada 01 - Suíte 04B 76
- Suíte privada 02 - Suíte 04B 77
- Mezanino - Suíte 04B 78

CERCA VIVA SEPARADA POR PILARES DE MADEIRA

VEGETAÇÃO EXTERNA

PORTÃO DE ENTRADA DAS SUÍTES

TELHA TERMOCACÚSTICA i: 10% COM ESTRUTURA METÁLICA

AVENIDA MANOEL JOSÉ DE ARRUDA



CORTE 01A

TELHA TERMOCACÚSTICA i: 10% COM ESTRUTURA METÁLICA

VEGETAÇÃO EXTERNA

- Estacionamento 06
- Hall dos funcionários 07
- Escada de serviço 08
- Corredor de serviço 10
- Sanitário Feminino 22
- Área de convivência 25
- Suíte 01A 34
- Suíte 04A 38
- Suíte 08A 43



CORTE 02

CAMINHO DE ACESSO À EDIFICAÇÃO

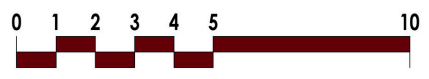
TELHA TERMOCACÚSTICA i: 10%
COM ESTRUTURA METÁLICA

ALVENARIA NA COR
CIMENTO QUEIMADO

PERGOLADO DE
MADEIRA

VEGETAÇÃO
EXTERNA

FLOREIRA



CORTE 01B

CERCA VIVA SEPARADA
POR PILARES DE MADEIRA

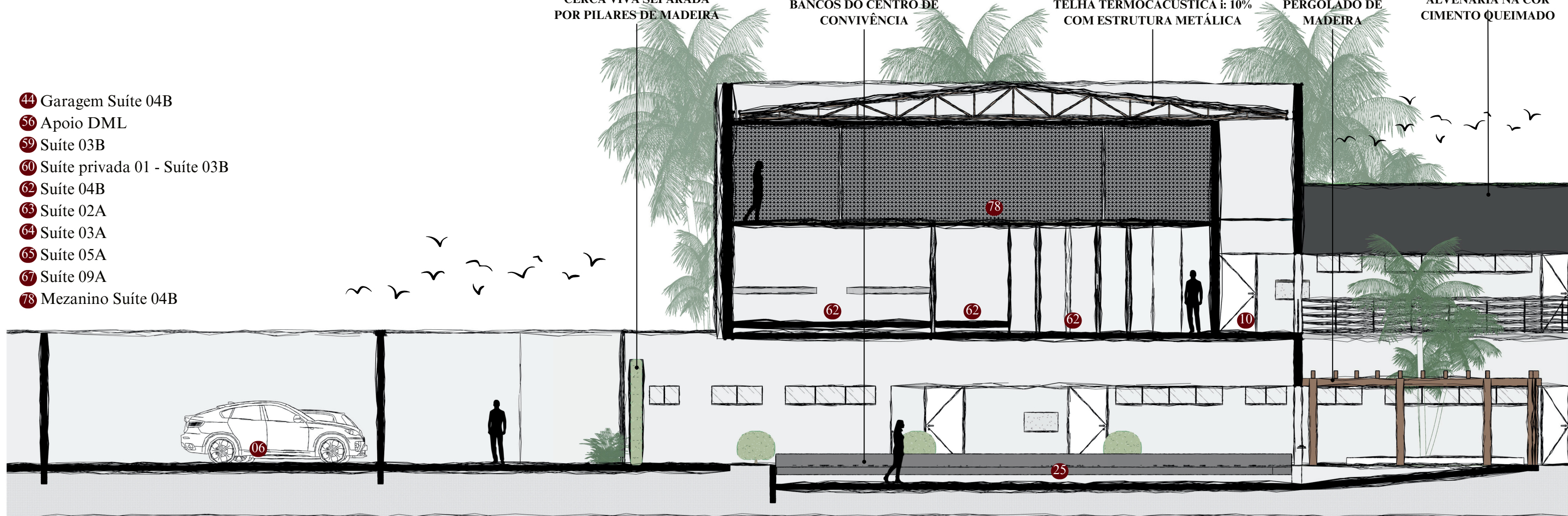
BANCOS DO CENTRO DE
CONVIVÊNCIA

TELHA TERMOCACÚSTICA i: 10%
COM ESTRUTURA METÁLICA

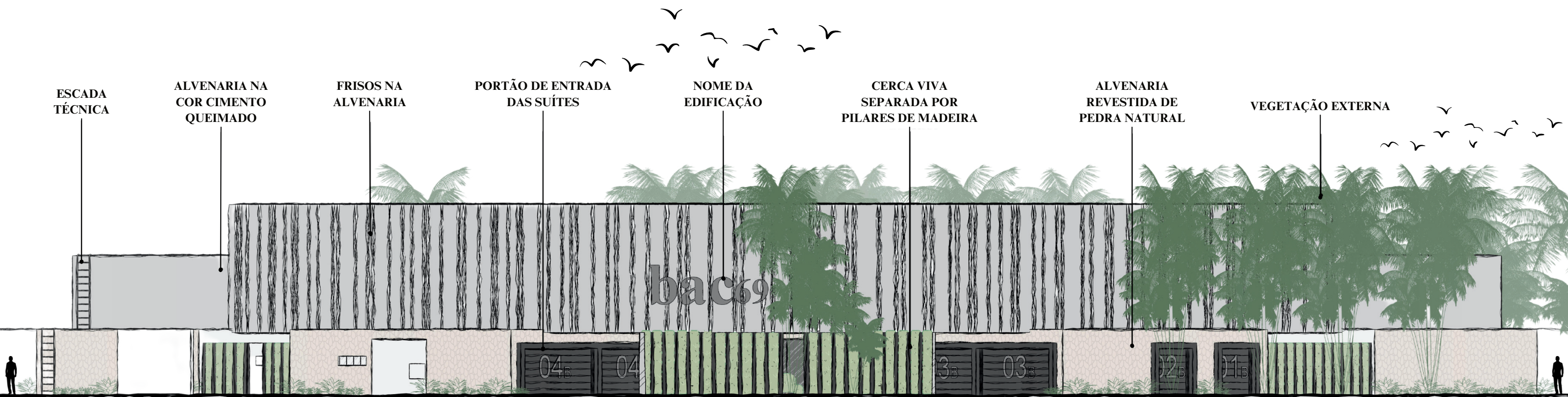
PERGOLADO DE
MADEIRA

ALVENARIA NA COR
CIMENTO QUEIMADO

- 44 Garagem Suíte 04B
- 56 Apoio DML
- 59 Suíte 03B
- 60 Suíte privada 01 - Suíte 03B
- 62 Suíte 04B
- 63 Suíte 02A
- 64 Suíte 03A
- 65 Suíte 05A
- 67 Suíte 09A
- 78 Mezanino Suíte 04B



CORTE 03



ESCALA TÉCNICA

ALVENARIA NA COR CIMENTO QUEIMADO

FRISOS NA ALVENARIA

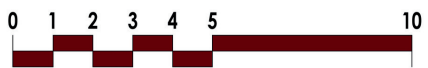
PORTÃO DE ENTRADA DAS SUÍTES

NOME DA EDIFICAÇÃO

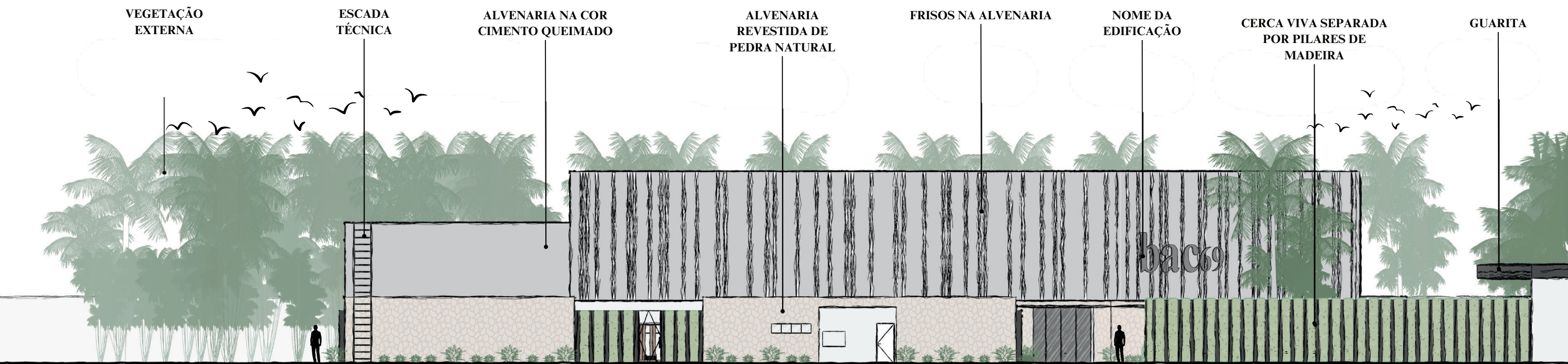
CERCA VIVA SEPARADA POR PILARES DE MADEIRA

ALVENARIA REVESTIDA DE PEDRA NATURAL

VEGETAÇÃO EXTERNA



ELEVAÇÃO NORTE



VEGETAÇÃO EXTERNA

ESCALA TÉCNICA

ALVENARIA NA COR CIMENTO QUEIMADO

ALVENARIA REVESTIDA DE PEDRA NATURAL

FRISOS NA ALVENARIA

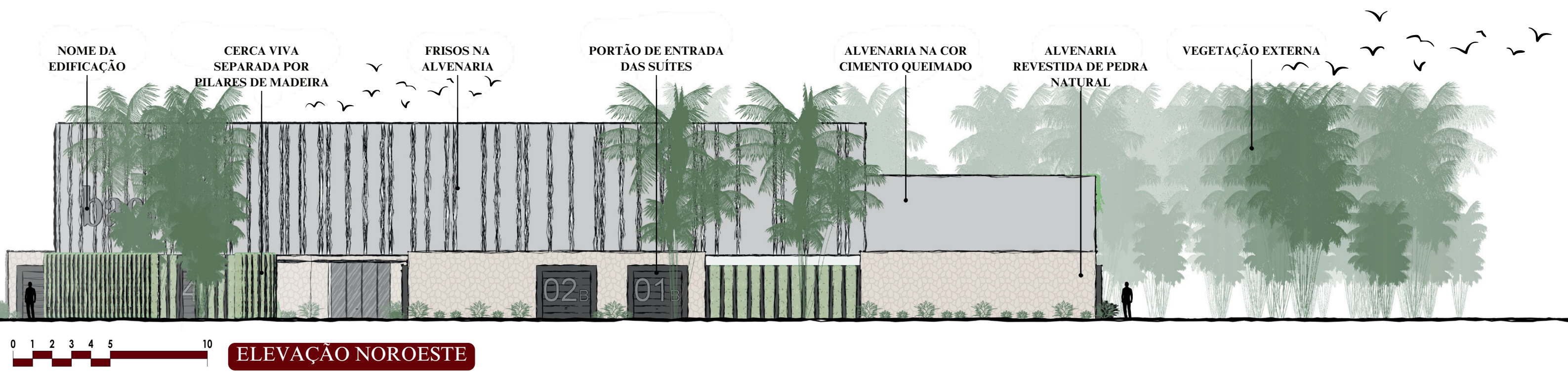
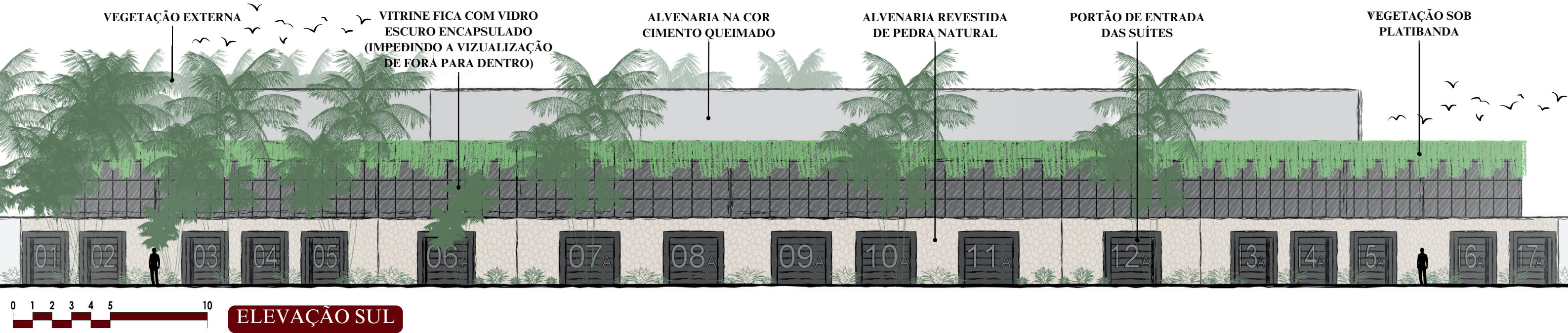
NOME DA EDIFICAÇÃO

CERCA VIVA SEPARADA POR PILARES DE MADEIRA

GUARITA



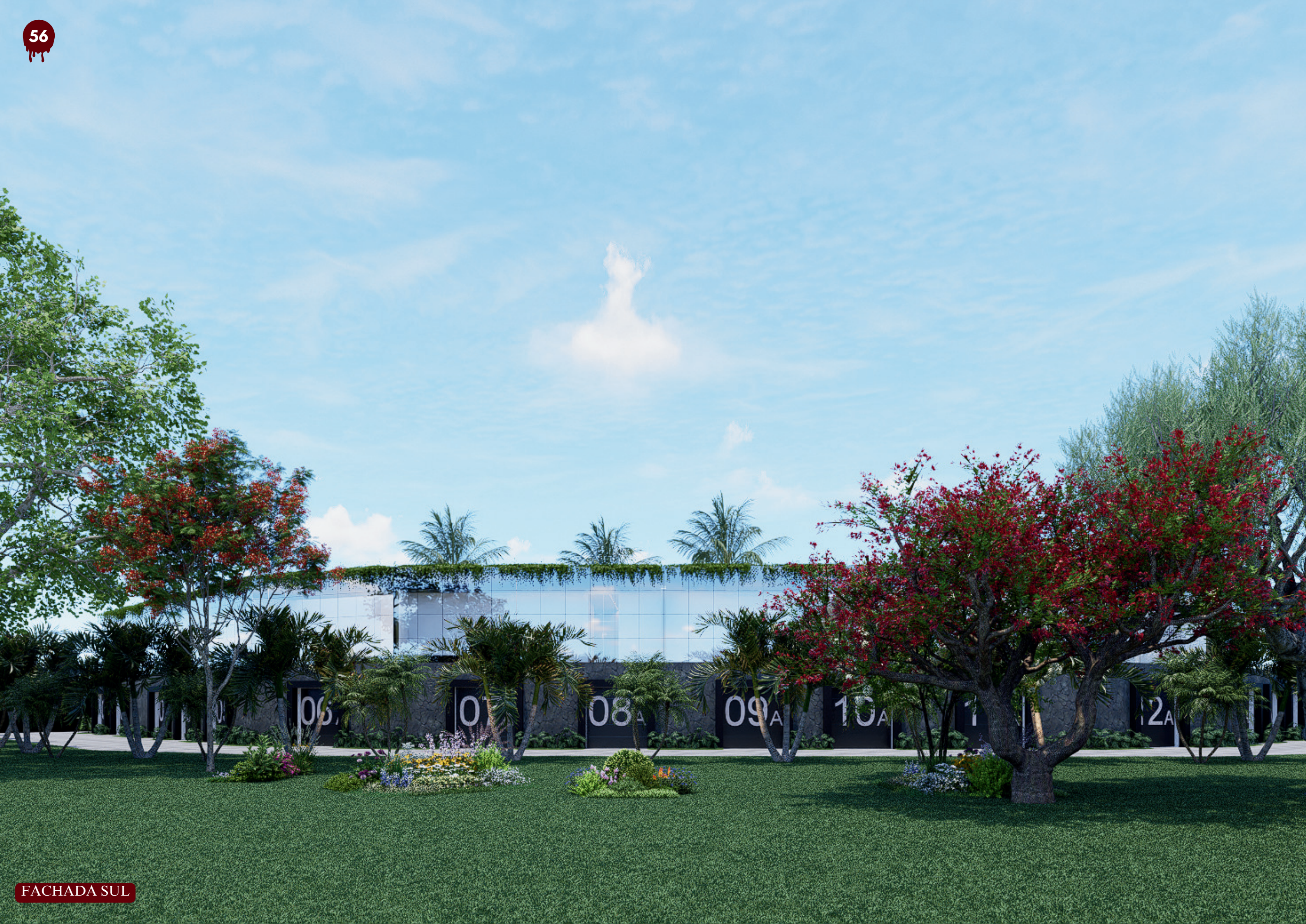
ELEVAÇÃO NORDESTE





bac69

04







ENTRADA DEAS SUÍTES COLETIVAS











07

ba c69

04

Considerações Finais

7.0 Considerações Finais

A proposta apresentada aborda um tema sensível e inovador como a integração de elementos de motéis convencionais, as casas de swing e a abordagem das parafilias. Também, foram apresentadas questões relevantes relacionadas às práticas sexuais, quanto aos ambientes moteleiros e às atitudes sociais em relação ao sexo.

Após os estudos referente á pesquisa, é compreensível a involução da aceitação quanto as práticas sexuais, na qual, atualmente carrega estigmas e tabus podendo impactar a acessibilidade de diferentes formas de expressão sexual. Apesar disso, acredita-se que o nicho de pessoas que frequentam esses espaços moteleiros, possam vir desmistificando esses ideários.

Após realização das pesquisas, foi possível entender a diferença dos termos, sexo, sexualidade e práticas sexuais e compreender o impacto significativo quando expressadas de forma incorreta. Também é compreensível a diferenciação entre parafilias e transtornos parafilicos, o que se torna extremamente útil pela complexidade do tema. De forma sucinta, o que as diferenciam é o contexto consensual e o respeito aos limites éticos e legais. Práticas parafilicas podem ser seguras e consensuais quando ocorrem dentro de limites aceitáveis e com o consentimento informado de todas as partes envolvidas. As normas sociais e culturais desempenham um papel na percepção de parafilias. O que é considerado aceitável pode variar em diferentes culturas e ao longo do tempo. É fundamental adotar uma abordagem sensível que não patologize automaticamente as pessoas com parafilias.

Por fim, os estudos de caso, tanto presencial, quanto virtual, foram de grande influencia nas decisões projetuais, possibilitando uma versão melhorada para cada uso, entendendo como os aspectos da arquitetura possam influenciar na segurança, na privacidade, na saúde, nos estímulos sensoriais e emocionais, para a composição de espaços acessíveis, impulsionando sentimentos na composição de ambientes que atendem a diversidade de gostos sexuais e estímulos dos usuários.

BARRETO, Lílian. **Distinção entre parafilia e transtornos parafilicos**. Monografias Brasil Escola. 2023. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/psicologia/distincao-entre-parafilia-e-transtornos-parafilicos.htm>> Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940**. Código Penal, Rio de Janeiro. 1940. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm> Acesso em: 23 mar. 2023.

BRASIL, Instituto Eco. **Rafting**. 2023. Disponível em: <<http://www.ecobrasil.eco.br/25-restrito/categoria-atividades/875-rafting>> Acesso em: 24 mai. 2023.

BRASIL, Instituto Eco. **Rapel**. 2023. Disponível em: <<http://www.ecobrasil.eco.br/25-restrito/categoria-atividades/879-rape#:~:text=Rapel%20%C3%A9%20uma%20t%C3%A9cnica%20vertical,com%20a%20seguran%C3%A7a%20do%20praticante>> Acesso em: 24 mai. 2023.

CAMPOS, Débora M. B., SOARES NETA, Ananília S., SILVA, Luana C., ARAÚJO, Maria C. B., COSTA, Samuel M., & CARVALHO, Caio V. N. **Romangarden Vending Machine**. Intercom, Rio Grande do Norte. 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2010/expocom/EX23-0486-1.pdf>> Acesso em: 27 mar. 2023.

CARVALHO, Carla B. **Representação social dos motéis para os brasileiros**. UNB, Brasília. 2003. Disponível em: <file:///D:/Documentos/Downloads/2003_CarlaBaylaoCarvalho.pdf> Acesso em: 28 mar. 2023.

COMSCORE. **O que atrai os brasileiros?** [S.I.] 2022. Disponível em: <<file:///D:/Documentos/Downloads/Entertainment-brazil-2022.pdf>> Acesso em: 23 mar. 2023.

CUIABÁ (MT). **Lei complementar nº 04 de 24 de dezembro de 1992**. Institui o código sanitário e de posturas do município [...]. Cuiabá: Prefeitura Municipal de Cuiabá, 1992. Disponível em: <<https://legislativo.camaracuiaba.mt.gov.br/legislacao/consulta-legislacao.aspx?numero=4&ano=1992>> Acesso em: 11 mai. 2023.

CUIABÁ (MT). **Lei Complementar nº 231 e 232 de setembro de 2011**. Disciplina o uso, a ocupação e a urbanização do solo urbano no município de Cuiabá. Cuiabá: Prefeitura Municipal de Cuiabá, 2011. Disponível em: <https://www.cuiaba.mt.gov.br/upload/arquivo/Uso_Ocupacao_Urbanizacao.pdf> Acesso em: 08 nov. 2023.

CUIABÁ (MT). **Lei Complementar nº 516 de 18 de Julho de 2022**. Dispõe sobre o código de obras do município de Cuiabá. Cuiabá: Prefeitura Municipal de Cuiabá, 2022. Disponível em: <<http://www.smades.cuiaba.mt.gov.br/storage/app/media/lc-5162022-com-anexos.pdf>> Acesso em: 08 nov. 2023.

CUIABÁ (MT). **Lei Complementar nº 389 de 03 de novembro de 2015**. Disciplina o uso e ocupação do solo no município de Cuiabá. Cuiabá: Prefeitura Municipal de Cuiabá, 2015. Disponível em: <http://www.smades.cuiaba.mt.gov.br/storage/app/media/LC_389_de_2015_Uso_e_ocupacao_do_solo.pdf> Acesso em: 08 nov. 2023.

CUIABÁ (MT). **Lei nº 3.536 de 29 de janeiro de 1996**. Estabelece a obrigatoriedade de serem franqueadas ao consumidor, a cozinha [...]. Cuiabá: Prefeitura Municipal de Cuiabá, 1996. Disponível em: <<https://legislativo.camaracuiaba.mt.gov.br/legislacao/consulta-legislacao.aspx?termo=3536>> Acesso em: 11 mai. 2023.

CUIABÁ, Sig. **Fire Club Swing**. Sig Cuiabá. Cuiabá, MT. 2023. Disponível em: <<https://app.smartgis.net.br/cuiaba/publico/>> Acesso em: 22 mai. 2023.

CUIABÁ, Turismo. **História da Cidade**. Cuiabá, MT, 2023. Disponível em: <<http://turismo.cuiaba.mt.gov.br/cidade>> Acesso em: 07 nov. 2023

ENGELS, Friedrich. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. 9.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

FREIRE, Larissa N., & LIMA, Yanka A. **Prostituição na Idade Média**. UECE, Ceará. [2015?]. Disponível em: <https://www.uece.br/eventos/ehce2016/anais/trabalhos_completos/249-28981-30012017-103221.pdf> Acesso em: 27 mar. 2023.

GIAMI, Alain. **A experiência da sexualidade em jovens adultos na França: entre errância e vida conjugal**. SciELO Brasil, Ribeirão Preto, 18 (40). 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/paideia/a/FMFLRZGBtpb5RgKTxBf64tx/?lang=pt#>> Acesso em: 28 jan. 2023.

IBGE. **Cidade de Cuiabá, MT**. 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/cuiaba/panorama>> Acesso em: 07 nov. 2023.

IBGE. **Pesquisa de serviços de hospedagem 2016**. Rio de Janeiro. 2017. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100623.pdf>> Acesso em: 11 mar. 2023.

KRUG, E. G., Dahlberg, L. L., Mercy, J. A., Zwi, A. B., & Lozano, R. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Organização Mundial da Saúde (OMS), Genebra, [S.I.] 2002. Disponível em: <[file:///D:/Documentos/Downloads/14142032-relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude%20\(1\).pdf](file:///D:/Documentos/Downloads/14142032-relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude%20(1).pdf)> Acesso em: 28 jan. 2023.

LOPES, Yan J. **As parafilias e os transtornos parafilicos, uma perspectiva das variações sexuais normais e patológicas**. In Psicologia.PT – O portal dos psicólogos. 2018. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?as-parafilias-e-os-transtornos-parafilicos-uma-perspectiva-das-variacoes-sexuais-normais-e-patologicas&codigo=A1179&area=D11B> Acesso em: 16 abr. 2023.

MOTÉIS, Guia de. **Adventure Motel**. Guia de Motéis. São Paulo, SP. 2023. Disponível em: <<https://www.guiademoteis.com.br/sao-paulo/zona-leste/moteis/Adventure-Motel>> Acesso em: 09 mai. 2023.

MOTÉIS, Guia de. **Vintage Drive-in Motel**. Guia de Motéis. São Paulo, SP. 2023. Disponível em: <<https://www.guiademoteis.com.br/sao-paulo/zona-leste/moteis/Vintage-Drivein-Motel>> Acesso em: 09 mai. 2023

MOTEL, Adventure. **Motel Adventure**. São Paulo, SP. 2023. Disponível em: <<https://www.adventuremotel.com.br/index.php?cont=newrapel>> Acesso em: 05 mai. 2023.

MOTEL, Vintage D. **Motel Vintage Drive-in**. São Paulo. 2023. Disponível em: <<https://www.motelvintage.com.br/>> Acesso em: 05 mai. 2023.

PRZYBYLSKI, Inês M. **Motéis e hospitalidade: a identidade preservada**. UCS, Rio Grande do Sul. 2010. Disponível em: <https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/08/Moteis%20e%20Hospitalidade.pdf> Acesso em: 13 mar. 2023.

SILVA, Daniel N. **História do Mundo**. Dioniso. 2023. Disponível em: <<https://www.historiadomundo.com.br/grega/dioniso.htm#:~:text=Dioniso%20era%20um%20deus%20fortemente,nomeado%20pelos%20romanos%20como%20Baco>> Acesso em: 15 nov. 2023.

SILVA, Flávio B. **Turismo e Lazer Sexual na Cidade de São Paulo**. USP, São Paulo. 2011. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-24082012-125327/publico/2011_FlavioBezerradaSilva_VCorr.pdf> Acesso em: 27 mar. 2023.

WALKER, John R. **Introdução à hospitalidade**. Manole, São Paulo, 2.ed.. 2002. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NjH_OaDBefoC&oi=fnd&pg=PR17&dq=Historia+das+Viagens+e+do+Turismo+walker&ots=IF-9EsvVRE&sig=ZbEj-ExDnUHQq5fsc9Iurzp0cHY#v=onepage&q=Historia%20das%20Viagens%20e%20do%20Turismo%20walker&f=true> Acesso em: 13 mar. 2023.

baC69



PRATICAR RELAÇÃO SEXUAL É SAÚDE!